DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Maio, ás 5 horas da tarde. (Recebido na manhã de 4, por causa de defeito na linha ao Sul da Pojuca.

Seguiram para Pernambuco, no paquete inglez *La Plata*, os Drs. José Izidoro Martins Junior e Joaquim d'Almeida Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 5 de Maio, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foram nomeados para a estrada de ferro do Recife a Caruarú:

Engenheiro residente, o engenheiro Arthur d'Alencar Araripe;

Ajudante de 1.ª classe, o engenheiro Saraiva Sobrinho.

— Seguiram para Pernambuco, no paquete inglez *La Plata*, o Dr, José Izidoro Martins Junior, o engenheiro Joaquim d'Almeida Pernambuco e o tenente da ada Barroca.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO
DA
LITTERATURA BRAZILEIRA
NOS
TEMPOS COLONIAES

XXII

(Continuação)

D. NIZE

Estou tão contente. (A' parte)

D. GIL

O Alecrim, senhor, pela sua excellencia é titular na republica das plantas, cujas flores, depois de serem bella imitação dos ceruleos globos, são a doçura do mundo nos melifluos osculos das abelhas.

SIMICUPIO

Todavia a materia é de *apicibus*.

D. GIL

Elle é a corôa dos jardins; o lenço vegetal das lagrimas da Aurora, nas chammas é Fenix; nas aguas Rainha; e finalmente é o antidoto universal de todos os males, e a mais segura taboa da vida, quando no mar das queixas assopram os ventos inficionados; e para prova deste systema repetirei traduzido em portuguez um epigramma do Proto Medico Avicena, poe ta arabico.

Um dia para Siques (1) quiz amor.
Uma grinalda bella fabricar,
E, por mais que buscou, não pôde achar,
Flor do seu gosto entre tanta flor.

Desprezou do jasmim o seu candor,
E a rosa não quiz por se espinhar,
Ao girasol mostrou não se inclinar,
E ao jacinto deixou na sua dor.

Mas tanto que chegou Cupido a ver
Entre virente pompas o Alecrim,
Um verde ramo pretendeu colher;

Tu só me agradas, disse, pois emfim
Por ti desprezo, só por te querer,
Jacinto, girasol, rosa e jasmim,

D. CLORIS

Viva o senhor doutor, eu quero as fumaças do Alecrim.

D. TIBURCIO

E morra o senhor doente: ai minha barriga!

D. FUAS

Se versos podem servir de textos, escute uns de um antagonista desse author a favor da Mangerona pelos mesmos consoantes:

Para vencer as flores quiz Amor
Settas de Mangerona fabricar:
Foi discreta eleição, pois soube achar
Quem soubesse vencer a toda a flor.

O jasmim desmaiou no seu candor,
A rosa começou-se a se espinhar,
No girasol foi culto o inclinar,
Ais o jacintho deu de inveja, e dor.

Entre as vencidas flores pode ver,
Retirar-se fugido o Alecrim,
Que Amor para vingar se o quiz colher;

Cantou das flores o triumpho emfim,
Nem os despojos quiz, por não querer,
Jacintho, girasol, rosa, e jasmim.

D. NIZE

Viva o senhor doutor, eu quero o remedio da Mangerona.

D. LANCEROTE

Não cuidei que a Mangerona e Alecrim tinham taes virtudes. Vejamos agora o que diz o senhor doutor.

D. TIBURCIO

Que tenho eu com isso? Senhores V. M. vieram curar a mim ou as raparigas? Ai minha barriga!

(Continúa)

(1) Psyché.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1.º DE MAIO DE 1890

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na estrada dos Remedios —Informe o cidadão engenheiro Fiscal da Companhia de Beberibe.

Abaixo assignados, negociantes de gado suino no mercado publico de S. José.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para providenciar como no caso couber.

Augusto G. da Silva.—Ao Dr. juiz de direito da comarca do Recife para informar.

Amando José Teixeira. — Quando for possivel será attendida.

Adelaide Rosalina Bettencourt Barbosa. —Cumpra o disposto no art. 185 § 3.º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Bellarmino Jonathas Correia de Araujo. —Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Felippe de Figueiroa Faria. — Informe com urgencia o Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Cintra Lima.—Ao Dr. juiz de direito da vara civel da comarca desta capital para informar.

Francisco de Paula Vieira. — Não ha cadeiras vagas.

Henrique da Silva Moura. — Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Tenente coronel José Joaquim Coelho. — Forneça-se.

José Felicio da Cunha. — Indeferido, em vista da informação da Instrucção Publica sob n. 192.

Joanna Valeria de Lima — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

João Francisco da Costa Fialho. — Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções de estylo.

Izidro da Cunha Cavalcante.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Major José Franklin de Alencar Lima. Segundo informa a Intendencia Municipal não existe contracto com o peticionario para melhoramento de materiaes nesta cidade e sim uma proposta apresentada pela antiga camara á extincta assembléa provincial. Para que se torne effectiva a lei n. 2146, de 9 de Novembro de 1888, requeira á Intendencia a realisação do referido contracto Dada, porem, a hypothese de que elle estivesse realisado e approvado, não tem este governo por força da mesma lei obrigação de solicitar do governo federal isenção dos impostos geraes, como requer o peticionario, salvo si as clausulas do mesmo contracto o determinassem.

Luiz Hermelindo da Trindade. —Informe a Indendencia Municipal do Recife.

Luduvico Gomes da Silva. — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Maria Amelia Forjas Lacerda.—Aguarde o concurso.

Bacharel Manoel da Motta Monteiro Lopes.—Informe o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Maria Julia da Resurreição Cruz. — A cadeira que requer está preenchida.

Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho.—Não ha cadeiras vagas.

Manoela Maria da Conceição.—Informe o cidadão Dr. chefe de policia.

Manoel Clementino da Costa Santos.— Exhiba o attestado a que se refere o § 5º do art. 17 do regulamento de 18 de Janeiro de 1889.

Rodrigo Carvalho & C. — Informe com urgencia o Inspector do Thesouro do Estado

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.— Não ha cadeiras do sexo masculino, vagas.

— 2 —

Tenente Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante. — Sim, sem vencimentos.

Arthur Octaviano da Silva Ramos.— Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Dr. Arthur Grato Alves Carnauba.— Nesta data me dirijo ao cidadão Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, afim de que resolva a respeito.

Antonio Francisco Corga. — Não ha o que deferir.

Delmiro Sergio de Farias. – Indeferido visto o art. 42 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Francisco Floro de Barros Araujo.— Informe o cidadão Inspector especial de terras e colonisação.

Francisco Cavalcante de Albuquerque Sá.—Informe o cidadão Inspector especial de terras e colonisação.

Francisco Antonio de Moura.—Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife

Francisco Eustaquio da Silva — Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Ildefonso Marinho de Araujo.—Não ha cadeiras do sexo masculino, vagas.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.— Indeferido, visto as informações.

José Cavalcante de Albuquerque. — Informe o cidadão Inspector especial de terras e colonisação.

Tenente Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Barreiros para mandar passar a guia de que trata o art. 45 de decreto n. 1130 de 12 de Março de 1852

José Honorio Pires Ferreira. — Não ha cadeiras do sexo masculino, vagas.

Miranda e Souza, João Baptista Pereira de Souza e outros.—Compareçam na secretaria deste governo para receber a representação a que alludem.

Maria Cavalcante de Albuquerque Farias.—Junte o titulo de alumna mestra titulada pela Escola Normal.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.— Informe o cidadão Inspector especial de terras e colonisação.

Visconde de Jaguaribe.—Nesta data dirijo me ao Ministerio da justiça a respeito do que requer o peticionario.

Theotonio Amancio de Souza Cavalcante.—Informe o cidadão director geral da repartição das Obras Publicas.

Tito Cardoso de Oliveira. — Informe o cidadão Inspector especial de terras e colonisação.

Alferes Severiano José da Silva. - Mantenho o despacho de 23 de Janeiro ultimo.

Samuel de Sá Montenegro.— Mantenho o despacho de 30 de Janeiro proximo passado.

Otto Fell.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 99.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1890.

Nos tres ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Joaquim Alves, conhecido por José Belém, João Ferreira de Lima, Francisco Pereira de Oliveira conhecido por Bronzeado, Valeriano dos Santos, Jacintho Gomes da Silva, Firmino Manoel Aleixo, João José Baptista, conhecido por Apolinario, Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por Guabirá, Luiz Antonio de Oliveira, Benedicto José dos Santos, Paulino José de Oliveira, Herculana Maria da Conceição, Maria da Paz da Annunciação, Benvenuto Octaviano Barbosa Reis, Manoel Luiz Amaro, Vicente de Paula Ferreira, Vicente Lopes da Silva, Anastacio Raymundo Guimarães, Jorge Arcelino da Silva, Luiz José da Costa, João José da Costa, José Dias da Silva, João Joaquim de Sant'Anna, Maneel Francisco de Oliveira, Manoel Antonio do Nascimento, José Luiz Saturnino e Manoel Francisco da Costa.

— Communica o subdelegado do 1º districto da Graça, que no dia 2 do corrente, cerca de meia noite, um individuo que não pôde ser reconhecido tentou roubar um cavallo pertencente ao Dr. Zeferino Ferreira Velloso, serrando para isso as madeiras da estribaria onde se achava recolhido o animal, não levando a effeito o seu intento por ter sido presentido por um criado do mesmo Dr. Velloso.

Entre o ladrão e o criado do Dr. Velloso, que se chama Zacarias Manoel do Nascimento, deu-se uma pequena luta, da qual resultou sahir o criado com dous ferimentos, que foram considerados leves.

O delinquente evadio-se e sobre o facto procedeu o subdelegado nos termos da inquerito policial.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE MAIO DE 1890

Joanna Valeria de Lima, Manoel Clementino Correia de Mello, Julio Cesar de Menezes e Frederico Columbiano da Silva Guimarães e outro. —Informe o cidadão Dr. contador.

José Pires Ferreira.—Registre se e façam se as devidas notas.

Domingos Gomes de Amorim.—Sim.

Vigario João Vasco Cabral de Algonez.—Satisfaça-se a exigencia da contadoria.

José Luiz de França Torres e José Francisco de Almeida Doria.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE MAIO DE 1890

Antonio José da Costa Rego.—Certifique-se.

Basilio de Miranda, Antonio de Miranda Castello Branco e os herdeiros de João da Motta Botelho.—Informe a 1ª secção.

Hygino Barbosa & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Angelina de Azevedo Tinoco.—Certifique-se.

Rosalina Maria da Conceição Oliveira.—Informe a 1ª secção sobre a inclusa petição de Rosalina Maria da Conceição Oliveira.

Manoel Numeriano Gomes da Silva, José Paulo Botelho, Conrada Wachsmann, Francisco Ferreira Campos & C., Seixas Irmãos e José Antonio Domingues de Figueiredo & C.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 5 DE MAIO DE 1890

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.— Justifico.

M. Ignacio de Jesus.—Justifico.

Maria Leopoldina da Silva e Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Encaminhe-se.

Professores publicos de Ipotinga e Chã do Carpina.- Encaminhe-se.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete francez *Equateur*, chegado da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam a 23 de Abril, adiantando nove dias ás trazidas pelo *Tamar*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na competente secção, eis algumas das demais noticias trazidas pelo referido paquete, e que depois completaremos.

Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente:

Continúa inalteravel a situação da Hespanha, posto que não seja para inspirar completa tranquillidade. O Sr. Sagasta continúa a dispôr de todos os elementos de governo, por isso que tem a confiança da corôa, uma brilhante maioria parlamentar, e parece dispôr das sympathias do paiz.

Mas afóra as impaciencias do Sr. Cánovas del Castillo, e as cidades irritadas de alguns influentes militares, é certo que a propaganda antidynastica parece ter creado novos alentos, e achar se disposta a aproveitar a primeira opportunidade para tentar um golpe decisivo.

O Sr. Sagasta é um grande estadista, e não perde de vista nem os seus adversarios politicos, nem os inimigos das instituições. Se as difficuldades governativas augmentarem, se fôr necessario contrapôr aos elementos militares prepotentes, que saibam impôr-se a todos os desmandos, o chefe do partido progressista poderá ainda vibrar novo golpe nas ambições do Sr. Cánovas del Castillo arredando-o mais uma vez do poder, constituindo um novo ministerio, sob a presidencia do Sr Alonso Martinez, como procurou constituil-o em Dezembro ultimo, assegurando assim mais uma nova situação liberal.

— O senado elegeu a commissão que ha de dar parecer sobre o projecto de lei de suffragio universal, já approvado pelo congresso. Aquella commissão escolheu para seu presidente o Sr. Montero Rios, e para secretario o Sr. Herrera de Fejada, resolvendo incumbir da defesa de cada um dos titulos um dos seus membros em especial.

— Chegou a Pariz a rainha Izabel de Hespanha. Era esperada no caes da estação pelo pessoal da embaixada, e por muitas notabilidades da colonia hespanhola.

— O marquez de Villasegura deixou de ser chefe de casa de D. Izabel de Bourbon.

— O general Daban partio para Alicante a cumprir a pena disciplinar de detenção.

Foram á estação despedir-se d'elle os generaes Martinez Campos, Jovellar, Sans. marquez de Estella, Palacios, Cassola, e outros e a maior parte dos chefes e officiaes da guarnição de Madrid. A' partida do comboio deram-se vivas ao general Daban. Este respondeu com um viva ao rei. Houve então uma salva de applausos.

— No dia 10 chegou a Alicante. Era esperado na estação pelo coronel e officialidade do regimento da princeza, devidamente uniformisados, chefes e officiaes da reserva, e deposito, membros do partido reformista, e muitos representantes da imprensa.

Dizem que não houve manifestações de enthusiasmo. Os amigos do general apertaram-lhe a mão, e os restantes conservaram-se á distancia do wagon.

O general e sua esposa hospedaram-se no hotel Bossio.

— Eis a declaração do general Martinez Campos, a qual tamanho ruido produzio:

« Se alguma vez todo o exercito se sublevasse, e se todos os generaes nos pozessemos á sua frente, talvez triumphassemos no primeiro momento, mas bem depressa cahiriamos impellidos pela opinião publica, que sómente quer paz e progresso.

— Na sessão de 15, no senado, o Sr. Maluquer interrogou o governo sobre se era exacto que os padres jesuitas arvoraram a bandeira ingleza na sua igreja em Valencia durante as ultimas desordens. Respondeu affirmativamente o ministro da justiça, accrescentando que nenhum cidadão hespanhol tem direito a buscar amparo debaixo de uma bandeira estrangeira.

— No congresso dos deputados o ministro da fazenda apresentou um projecto de lei autorisando o banco da Hespanha a emittir notas até mil milhões de pesetas.

— D. Victor M. de Merlo, fundou em Tanger um instituto livre de ensino para os dous sexos, com aulas de dia e de noite. Aquelle instituto ministrará a instrucção primaria, a superior, e a de bellas artes, estando destinado a proporcionar grandes vantagens á civilisação e ao progresso.

Este instituto, e a representação da camara do commercio hespanhola em Tanger, pedindo tratados de commercio, leis justas sobre o transito, residencia e commercio dos hespanhoes, em Marrocos, assim como a modificação de direitos para a pilotagem, e fundeadouros, e o estabelecimento de pharoes na costa, são factos que, se os segundos tiverem realisação como os primeiros, hão de trazer grandes vantagens á Hespanha.

— Começou a publicar-se em Tanger o primeiro jornal quotidiano que vê a luz no imperio de Marrocos, intitulado *Jornal de Tanger*.

— Concluio os seus trabalhos a conferencia industrial internacional, que se reunio em Madrid. Celebrou oito sessões, nas quaes se formularam accordos, que foram compendiados em quatro protocolos.

O primeiro protocolo trata das falsas indicações de origem, estabelecendo uma serie de providencias extremamente severas para impedir o uso das ditas indicações. Será obrigatoria a indicação nos rotulos e marcas de fabrica, do nome da cidade ou do paiz em que o producto tenha sido fabricado, e qualquer artigo que a não apresente, ou que a tenha falsa, será considerado fraudulento, e portanto sujeito á apprehensão.

Os tabacos da Havana manipulados em Hamburgo deverão ter, de modo claro, nos seus rotulos, a declaração de que procederam da Allemanha, sob pena de serem confiscados nos paizes que adherem ás resoluções da conferencia.

Os falsificadores da cutelaria ingleza não poderão gravar o nome de Sheffield nas folhas, mas serão obrigados a substituil-o pelos das cidades allemãs onde são fabricadas. Os fabricantes hespanhoes de conservas alimenticias não poderão pôr nas latas de sardinhas inscripções indicativas de que a conserva é de Bayona sem que accrescentem em letra bem legivel que aquella Bayona não é a de França, mas sim a da Galliza.

O segundo protocolo occupa-se da officina internacional de Berne. O inventor ou o dono de qualquer marca de fabrica, uma vez obtido o seu diploma no proprio paiz, pode, por intermedio do seu governo, solicitar que elle seja registrado na officina de Berne, feito o que e mediante o pagamento de um direito modico, fica com o seu privilegio e os seus direitos extensivos a todas as nações que constituem a união.

O terceiro protocolo dispõe que os governos da união subsidiem annualmente e collectivamente com a quantia de 60:000 francos a officina internacional de Berne.

O quarto protocolo resolve um certo numero de duvidas que havia suscitado na pratica a interpretação do convenio de 1883.

Por ultimo a conferencia de Madrid proclamou o principio da protecção ás marcas de fabricas collectivas, e declarou a caducidade das marcas que não pertencem ao dominio publico no paiz de origem.

Todos os accordos foram tomados *ad referendum*. A conferencia funccionou apenas como uma especie de commissão encarregada de estabelecer preceitos collectivos, que serão submettidos aos differentes governos e que servirão de base para as negociações diplomaticas.

— O infante D. Antonio, commandante de cavallaria requerera ser passado á disponibilidade; mas o seu requerimento está ainda por deferir.

O infante pedio ultimamente licença de alguns dias ao seu coronel, que lh'a concedeu verbalmente; mas os militares fazem notar que a licença dada pelo coronel não permittia ao infante ir ao estrangeiro, e sustentam que para isso precisava de autorisação escripta e assignada pelo ministro da guerra.

Todos os jornaes se occupam desta questão, sobretudo os jornaes militares, os quaes esperam que o governo procederá na conformidade dos regulamentos.

— Segundo annuncia um telegramma da *Epocha*, o infante D. Antonio está disposto a pedir para ser riscado dos quadros do exercito hespanhol.

— O *comité* socialista de Bisconja convidou os trabalhadores da zona mineira a uma reunião que se celebrou ha poucos dias, preparatoria de uma outra reunião magna, que deve realisar-se a 4 de Maio.

— Os trabalhadores de Alcoy preparam para 4 de Maio uma manifestação socialista.

Os fabricantes, reconhecendo o caracter violento da população operaria, andam muito assustados.

Os operarios, porém, estão divididos acerca do caracter que ha de ter a manifestação. Opinam uns que se deve declarar grève geral, outros, pelo contrario, julgam que se deve dar á manifestação o caracter socialista.

— Depois que o general hespanhol Daban partio para Alicante afim de cumprir a pena de dous mezes de prisão que lhe foi applicada pelo ministerio da guerra, foi infligida igual pena ao general Salcedo, que a deverá cumprir na cidadella de Tamplona. Este general foi tambem exonerado da commissão que estava exercendo.

— Diz um jornal hespanhol que a ex-rainha D. Isabel de Bourbon, antes de partir novamente para Pariz, fez o seu testamento em presença do ministro da justiça.

França

A lucta dos cartazes para as eleições municipaes assumio em Pariz proporções verdadeiramente phantasticas. As fronteiras das casas, e de alguns edificios publicos estavam forrados de cartazes de varias côres, do chão ao primeiro andar. Cada candidato escolhia para imprimir as suas promessas, pedidos ou programmas, papel de côr differente da dos seus competidores. Havia pregadores de cartazes que, munidos de altas escadas, os iam pregar até nas paredes dos segundo andares!

— Effectivamente deviam realisar-se no dia 27 de Abril em França as eleições municipaes. A eleição do conselho municipal de Pariz está preoccupando muito os homens politicos daquella capital. Como é sabido a maioria d'aquella corporação tem nos ultimos annos pertencido sempre aos partidos mais avançados, socialistas radical, intransigente e autonomista municipal. D'aqui teem resultado varios conflictos entre o conselho e a prefeitura do Sena e a prefeitura da policia, conflictos em que tinha de intervir o governo, por virtude da lei, annullando as exorbitancias da maioria dos conselhos municipaes.

Os republicanos moderados preparam-se para a lucta eleitoral, procurando conquistar parte do terreno até hoje possuido pelos partidos exagerados e revolucionarios; mas, em vista dos elementos de que estes dispõem na grande cidade, que sempre nas eleições de todo o genero teem por costume invariavel votar contra os governos, não é provavel que consigam deslocar a actual maioria. Os conservadores tambem estão empenhados na lucta, apresentando os monarchicos candidatos seus, e não querendo desta vez associar-se aos boulangistas.

Com os elementos que entram em campanha, e as forças de que relativamente dispõem, a eleição ficará empatada n'um grande numero de circumscripções, tendo que haver novo escrutinio.

Francis Maguard, o redactor principal do *Figaro* exprime aos seguintes termos a sua opinião sobre o procedimento que devem guardar os conservadores na eleição municipal.

« E' á primeira vista inverosimil que o escrutinio de 27 dê poucos resultados; e aqui se levanta a grande questão: como se repartirão os votos no segundo escrutinio, e com quem deverão votar os conservadores, quando estiverem decididamente em minoria?

« Vou exprimir aqui uma opinião heretica. Porque razão os conservadores, na hypothese sujeita e estabelecida a reciprocidade, não hão de votar nos candidatos muito recommendaveis da União Liberal?

« E' para sentir que em certos bairros, união liberal e conservadores estejam desde já em concurrencia; mas a febre municipal explica este pequeno conflicto, que não tem inconveniente se, no segundo escrutinio, se realisar a conjuncção.

« Os membros da União Liberal estão infinitamente mais perto dos conservadores do que os boulangistas, confundidos já agora com os peiores revolucionarios.

« Como nós, elles combatem os subsidios aos conselheiros municipaes, a secularisação a todo o transe, como nós combatemos a autonomia. O accordo com elles seria ao mesmo tempo honroso, e de resultado proficuo.

« O boulangismo em Paris não é já sómente uma arma de guerra contra o governo, mas contra todas as idéas e todos os interesses que temos a defender. Ver-nos-iamos obrigados a combatel-o. Para que serve ajudal-o a triumphar? »

— O Sr. Carnot sahio de Paris em viagem para o Meio-Dia e Corsega, com todas as honras officiaes que lhe são devidas. A companhia de Paris Lyon-Miditerranée tinha preparado uma sala de recepção ornamentada de bandeiras, tapeçarias e flores.

Desde a entrada da gare até ao wagon presidencial estendia-se uma bella alcatifa.

O comboyo compunha-se de 10 carruagens.

O presidente chegou á gare de Lyon ás 9 horas da noite de 16, acompanhado pelo general Brugère, secretario geral da presidencia, coronel Lichtenstein e commandante Maigret, officiaes da casa militar, e Paul Arrivière, secretario particular.

A' sua entrada na estação foi acolhido pelos gritos de « Viva a republica! Viva Carnot! »

Foi cumprimentado pelos ministros, prefeitos, todo o pessoal da companhia e personagens officiaes.

Na gare o Sr. Constans, ministro do interior, apresentou ao presidente todos os jornalistas que o acompanhavam na sua origem. Carnot apertou-lhes a mão.

A's 9 e sete minutos subio ao salão destinado para quarto de dormir, acompanhado do general Brugère e de Arrivière.

Quando o comboyo partio ouviram-se novamente os gritos: Viva Carnot! Viva a republica!

Uma divisão da esquadra italiana foi a Marselha cumprimentar o Sr. Carnot. E' composta dos couraçados *Ruggiera di Lauria* e *Italia*, que traz o pavilhão do commandante, vice-almirante Lovera de Maria, cruzadores *Piemonte* e *Colono*.

O commandante Germinet, chefe do estado maior do alminante Duperré, partio de Toulon no aviso *Corse*, para ir cumprimentar o almirante italiano.

— A população de Aix fez um fervoroso acolhimento ao Sr. Carnot no dia 16. Na recepção do paço municipal o arcebispo apresentou lhe o clero, e alludio aos deveres do cargo de presidente da republica, o primeiro servidor da França.

O Sr. Carnot respondeu que vinha como cidadão, mas agradecia ao arcebispo o saudar nelle, se não o maior, pelo menos o mais dedicado cidadão.

Em Marselha, na recepção da perfeitura, o consul geral da Austria apresentando o corpo consular, expressou os seus votos pela felicidade e prosperidade do governo da republica. O Sr. Carnot agradeceu e felicitou se por ver em tão bons mãos os interesses que prendem com o commercio de Marselha.

O bispo de Marselha, ao apresentar o clero, disse que este prepara bons cidadãos por meio de uma solida instrucção religiosa.

« O amor de Deus e o amor da patria são irmãos no espirito do clero que faz votos pela feliz viagem do presidente da republica, á nossa querida Provença. »

O Sr. Carnot agradeceu os bons desejos do bispo e do clero.

O Sr. Carnot chegou a Toulon no dia 18. As acclamações foram taes que teve de apparecer varias vezes á varanda da prefeitura maritima, descer depois, e dar volta á praça. O enthusiasmo subio então ao seu auge.

A multidão do povo agarrou o Sr. Carnot e levou-o em triumpho, gritando: Viva Carnot! Viva a republica!

O presidente recebeu no dia 19 em audiencia solemne o almirante Lovera di Maria, commandante da esquadra italiana surta em Toulon, o qual lhe entregou uma carta autographa do rei Humberto, acreditando-o como seu enviado extraordinario para saudar o presidente da republica franceza. O Sr. Carnot respondeu ao almirante que o governo da republica aprecia o acto de cortezia do governo do rei Humberto, como um testemunho dos sentimentos da nação italiana para com a França, e expressou a sua satisfação pela presença da esquadra italiana em aguas francezas. A audiencia foi muito imponente. Prestou as honras militares um batalhão de infanteria.

O almirante Lovera assistio ao almoço na prefeitura maritima, estando assentado á direita do presidente da republica franceza.

Depois do almirante Lovera di Maria o Sr. Carnot recebeu o commandante e officiaes do couraçado hespanhol *Pelayo*, vindo ás aguas francezas prestar honras ao presidente da republica.

Acabada a recepção das autoridades o Sr. Carnot foi visitar o couraçado *Formidable*, e os demais navios surtos na enseada, sendo saudado pela artilheria, e victoriado pelas tripolações de todos os navios. Em seguida voltou para terra, d'onde assistio ao lançamento do couraçado *Magenta* á agua, estando rodeado pelos officiaes italianos e hespanhoes.

A operação, que teve excellente exito, foi applaudida por acclamações enthusiasticas.

— Ao jantar dado no salão do Museu, em Toulon, pelo conselho municipal, assistio o almirante italiano Lovera, assentado ao lado do Sr. Barby ministro da marinha.

O Sr. Carnot pronunciou um discurso, no qual disse que vem saudar o trabalho e as manifestações da actividade nacional, de que a recente exposição de Paris foi uma prova brilhantissima. Accrescentou que nenhum patriota pode ver sem emoção sincera a soberba armada em que a nação deposita a sua legitima confiança. A multidão do povo acclamou o Sr. Carnot, quando elle entrou na prefeitura maritima.

— O Sr. Carnot chegou ás 10 horas da manhã de 21 a Ajaccio (Corsega), sendo recebido por todas as autoridades e pessoas notaveis com prolongadas acclamações. Os sinos das igrejas repicaram. Nas ruas passeiava enorme multidão.

— De todas as communas da Corsega vieram delegações a Ajaccio com os seus maires á frente, para saudarem o Sr. Carnot. Todos os discursos pronunciados exprimem os sentimentos patrioticos dos corsos. A população faz por toda a parte uma recepção enthusiastica ao Sr. Carnot.

— O Sr. Billot recebeu ha dias a delegação do syndicato da imprensa que lhe foi manifestar as suas opiniões sobre a expulsão dos jornalistas francezes de Italia.

O ministro respondeu que a expulsão não podia dar lugar a acção diplomatica difficil; o encarregado dos negocios da França em Roma foi informado sómente no momento em que a medida ia ter execução; o Sr. Ribot asseguron a solicitude dos agentes diplomaticos pelos interesses dos francezes, e em especial pelos jornalistas estabelecidos no estrangeiro.

*

O prefeito da policia faria affixar no dia 28 de Abril, nos lugares mais concorridos de Pariz uns editaes prevenindo a população de que qualquer manifestação nas vias publicas no dia 1º de Maio seria reprimida energicamente.

Era para esse dia que fôra aprasada a projectada manifestação socialista, destinada a pedir, ou a impor aos diversos governos da Europa, que, por lei, reduzam a 8 horas, o dia do trabalho aos operarios.

A bolsa franceza do trabalho redigio já a petição, que os delegados das camaras syndicaes hão de apresentar á camara dos deputados.

O seu preambulo diz que a manifestação tem por fim o pedido de apoiar a mencionada reducção do dia de trabalho, e bem assim um complexo de leis que garantam um salario minimo, limitem as horas do trabalho das mulheres e das creanças, e assegurem um dia de descanço por semana.

Belgica

Dizem de Bruxellas que estão removidas as difficuldades acerca da recepção de Stanley. O rei enviaria dous officiaes a recebel-o na fronteira, e os outros representantes iriam cumprimental-o na estação do caminho de ferro.

— Stanley, durante a sua estada em Cannes recusou-se pertinazmente a dar informações aos «reporters» dos jornaes, que tinham ido de differentes pontos para apanhar noticias em primeira mão. Reserva todas as suas revelações para Bruxellas, onde terá entrada solemne.

O celebre explorador mostra-se muito fatigado e abatido. Está bastante avelhantado, e os seus cabellos e barba estão completamente brancos.

— Assevera-se que Stanley, ao voltar á Inglaterra, tomará novamente a nacionalidade britannica, que elle abandonou ha 35 annos, quando chegou aos Estados-Unidos. A rainha Victoria deseja conferir-lhe grandes honras.

— Chegou no dia 19 a Bruxellas o celebre explorador Stanley.

A estação do caminho de ferro estava toda embandeira.

O principe d'Oultremont recebeu Stanley em nome do rei Leopoldo. Era consideravel a multidão. Travou-se um conflicto entre os jornalistas e a guarda civica por esta querer affastal-os.

Suissa

Olten, pequena e encantadora cidade do cantão de Soleure, situada na estrada de Bales de Zurich, de Lucernes de Bernes cabeça de linha dos principaes caminhos de ferro helveticos, deve a este privilegio geographico a honra de ter sido escolhida como lugar de reunião para o congresso operario suisso de 1890.

Este congresso tem uma dupla importancia.

Primeiro, tem um caracter quasi official, porque deve nomear para um periodo de trez annos o «secretario», que representa as sociedades operarias junto do governo federal, pago pelo estado intermediario autorisado entre elle e os seus eleitores; é uma instituição «unica na Europa», que concilia o principio de independencia com as garantias de permanencia, e que dá a medida dos progressos alcançados pelas classes laboriosas na defeza efficaz e rasoavel dos seus direitos.

Uma vez escolhido o seu mandatario, fica o congresso com a liberdade de discutir as principaes questões que interessam os seus membros, de formular votos, de precisar as reformas, cuja iniciativa a Suissa tomou a peito e pelas quaes ella, d'ora avante serve de exemplo e de modelo aos mais poderosos estados.

Neste momento, em que a grande lei da lucta pela existencia abala os fundamentos das sociedades modernas, tanto nas monarchias como nas republicas, o congresso de Olten tem uma importancia excepcional.

O imperador da Allemanha enviou um delegado especial encarregado de ouvir, comprehender e reproduzir-lhe fielmente o que elle tiver visto, ouvido e aprendido. Este delegado, que não tem nenhum caracter official, é o Sr. Liégle, deputado conservador de Stuttgard ao Reichstag; vai acompanhado pelo Sr. Losen na qualidade de secretario.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

O paquete *Pernambuco*, hontem chegado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 23 de Abril:

Illuminaram-se na noite de 21 os estabelecimentos e repartições publicas nesta capital em commemoração dos precursores da independencia brasileira, resumidos em Tiradentes.

— Por despacho do cidadão juiz municipal do termo da capital, foi pronunciado como incurso no art. 263 combinado com os arts. 230 e 232 do codigo criminal Francisco Benicio de Carvalho e Mello, que exerce o cargo de delegado de policia da Labrea, por queixa do negociante Francisco Mentor de Vasconcellos, cujo despacho, em grau de recurso, foi confirmado pelo cidadão Dr. juiz de direito da comarca.

Estado do Pará

Datas até 26 de Abril:

Por decreto de 14 foi creada a imprensa official, com o fim de publicar o *Diario Official do Estado do Pará* e imprimir os trabalhos das repartições publicas.

— Le-se na *Provincia do Pará* de 19:

« Joaquim José de Sant'Anna, cearense, de 38 annos apparentes, casado, residente no Apehu, ante hontem pela manhã manifestou indicios de alienação mental, dizendo querer ir a pé para o Ceará. Nesse intuito, sahio ao meio dia, acompanhado de sua mulher Justina Maria da Conceição, gravida de 6 mezes e uma filha de 7 annos, de nome Amalia Veneranda da Gloria.

« Chegando ao lugar Castanhal,—seria uma hora da tarde,—Joaquim parou, vendo terminado o caminho, e, voltando-se a subitas para a mulher, apontou-lhe uma espingarda que trazia ao hombro, puxou o gatilho e desfechou contra ella um tiro, cujos projectis atravessaram lhe a região malar e sahiram pela fronte, matando a instantaneamente. Parte da carga foi empregar-se no braço de Amelia, que apresenta alguns ferimentos leves.

« Preso em flagrante pelas praças do destacamento local, o criminoso compareceu hontem á secretaria de policia, para onde, afim de nelle ser feito o preciso corpo de delicto, transportaram tambem o cadaver, cujo aspecto era horripilante.

« E' visivel o estado de alienação do infeliz delinquente. »

Estado do Maranhão

Datas até 29 de Abril.

Apenas encontramos n'*O Globo* de 21 o seguinte, digno de nota.

« Não póde passar despercebido a quem tem ainda um pouco de amor a esta terra o facto contristador do abandono a que está ficando reduzido o Maranhão.

« De certo tempo para cá raro é o vapor que d'aqui sahe para o sul que não leve a seu bordo muitas familias, que vão fixar residencia n'outros Estados.

« Isto parece nada valer, mas a nosso ver tem importancia bastante para que seja notado.

« Indica perfeitamente que o Maranhão já não offerece vantagem alguma, que não ha mais actividade, trabalho, luta; que o desanimo tudo invadio, que de todos apoderou se um certo entorpecimento, que ninguem mais tem fé no futuro.

« E vão pouco a pouco abandonando o Maranhão.

« Este facto já uma vez chamou a attenção dos nossos illustres collegas da *Civilisação*.

Estado do Piauhy

Datas até 14 de Abril.

Nada refere a *Democracia*, unica folha que recebemos, digno de menção.

Estado do Ceará

Datas até 1° de Maio:

Por acto de 26 de Abril foi approvado provisoriamente o regulamento especial, organisado pelo Dr. chefe de policia, para as prisões do Estado.

Foi eleito presidente da Junta Commercial o Sr. José Nicoláo Affonso Maia, negociante da praça, e desde alguns annos membro da mesma Junta.

A commissão do 1° districto da capital encerrando os trabalhos da qualificação, ficou esta assim representada:

Qualificaram se eleitores	802
Já eram eleitores	363
dando um total portanto de	1,165

No mez findo a Alfandega do Estado arrecadou a quantia de	196:226$369
Em igual mez de 1889	161:941$710
Differença para mais	34:284$659
Do 1° de Janeiro á 30 de Abril	730:079$868
Em igual periodo de 1889	458:941$795
Differença para mais	276:138$073

Sobre o inverno diz o *Libertador*, de 21 de Abril:

O mez de Abril que manhoso começara, parece querer, no seu declinio, reconquistar os velhos foraes de *pluvioso*.

O prolongado verão ia causando apprehensões aos criadores e lavradores.

O sertão está bem chuvido, não ha duvida, faltavam, porém, aguadas; os açudes, em grande parte, não haviam sangrado, nem os rios dado fartas enchentes; muitos cereaes, semeados em Março, careciam ainda de chuvas para segurar. Felizmente ellas vieram, ainda a tempo.

O novilunio abrio as cataratas do céo, fazendo reanimar os tibios e meticulosos. Tem chuvido a valer por todos os pontos de onde nos chegam noticias.

Nesta capital ha dois dias temos tido chuvas copiosas, acompanhadas de descargas electricas, que muito tem servido para a purificação do ar. Com o calor suffocante que ha dias supportavamos, a constituição medica achava se sensivelmente alterada, apparecendo varios casos de febre amarella e catharro pulmonar, que, em outra qualquer parte, seria classificado de *influenza*, a molestia da moda.

Hontem o pluviometro registrou 36 millimetros e hoje até a hora que escrevemos 1 1|2 da tarde, 39.

De Janeiro até hoje temos 888 millimetros, ou sejam 111 mais do que em todo correr do anno passado.

Valha-nos isto!

Pelas observações feitas pela estrada de ferro de Sobral, choveu hontem em Massapé 30 millimetros, e 17 em Sobral, fóra chuvas menores em diversos pontos.

A mesma folha em data de 25 escreveu:

Em Camocim choveu hontem copiosamente. O pluvimetro recolheu 43 millimetros

Em Granja chuva torrencial que abrangeu uma area de 17 kilometros.

Em Pitombeira chuva forte na extensão de 12 kilometros.

Sobre o mesmo assumpto em data de 28 ainda consignou o alludido *Libertador* a seguinte noticia:

Hontem recolheu o pluvimetro nesta capital 66 millimetros e hoje 8.5.

De Aracaty nos dizem em data de 27:

Nestes 4 dias tem chovido bastante nesta cidade. As noticias do centro são favoraveis. O Jaguaribe agora mesmo toma muito agua.

Em Sobral recolheu o pluvimetro hontem 15 millimetros.

Em Granja, Angico, Pitombeira e Massapé, tambem choveu.

— No dia 23 assumio a administração da repartição dos Correios o Sr. Antonio Moreira de Souza de ordem por telegramma do ministro da agricultura.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 3 de Maio:

Nada adiantam as folhas desse Estado.

Estado da Parahyba

Datas até 4 de Maio:

São tambem destituidas de interesse as noticias desse Estado.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de Abril de 1890

A 19 deste mez realisou-se a cerimonia constitucional da abertura das côrtes. A concurrencia de pares e deputados era pouco numerosa; o dos espectadores tambem não era consideravel.

S. M. a rainha D. Amelia, convallescente de um pleuriz, não poude comparecer, e a sua ausencia tirou á solemnidade official o unico aspecto elegante com que se amenisavam estas festas que já o não são para ninguem; e agora muito menos em presença d'uma situação que decretou em dictadura, poucas semanas antes de se abrir o parlamento, um acervo de providencias, dispendiosas umas, e de gravidade extraordinaria outras, porque reduziram e mutilaram desapiedadamente muitas liberdades publicas.

Estavam todos os ministros; os novos ministros iam todos com gran-cruzes ornamentando-lhes as fardas novas, excepto o da fazenda, Sr. Franco Castello Branco.

O discurso da corôa, como verão, se o lerem, é curto, mas banal, sybilino, menos n'um ponto, que é aquelle em que promette onerar o contribuinte de maiores tributos.

No que diz respeito á questão ingleza, não se póde ser mais laconico, nem mais nebuloso.

A'cerca da dictadura « passa como gato por brazas » e nem sequer allude á dissolução da camara municipal de Lisboa. Arrependimento? Falta de boas razões que justificassem o acto pela bocca do soberano?

Seja como fôr: se se tratasse da camara de *cascos de rolhas*, não teria sido a falla do throno mais omissa.

A' sessão real presidio o Sr. conselheiro Telles de Vasconcellos, que realmente possue boa presença, mas cujos discursos na camara alta, muitas vezes foram um pratinho para a critica mordaz dos praguentos.

A opposição, na sua imprensa tem feito sentir o acerto ou desacerto de tão inesperada escolha observando que é o Sr. Telles de Vasconcellos quem succede na presidencia da camara dos dignos pares ao velho duque de Palmella, ao cardeal D. Guilherme, ao conde de Lavradio, ao duque de Loulé, ao duque d'Avila e Bolama, a Fontes Pereira de Mello e João Crysostomo d'Abreu e Souza.

Parece que o governo se vio azul para achar um presidente; conta-se que o primeiro que elle convidou, foi Sr. Barbosa du Bocage, ministro de estado honorario e vulto dos mais importantes do partido regenerador; mas como o Sr. Bocage, segundo se affirma, ficára despeitado de lhe preferirem para a formação do actual gabinete uns tantos homens novos, deixando-o a elle na penumbra, recusou-se agora terminantemente a acceitar a presidencia da camara dos pares.

Foi depois offerecida a presidencia ao illustre jurisconsulto Couto Monteiro, que adoeceu gravemente logo em seguida.

Estava nisto o ensejo para os ministros serem agradaveis ao Sr. Telles de Vasconcellos, que logo aceitou a nomeação. O Sr. conselheiro Barros e Sá é o vice presidente.

Segundo o novo « acto addicional » muda se de presidente e vice presidente na camara alta em todas as legislaturas, (ou em cada sessão) salvo o erro. Assim, aquelle ramo do poder legislativo fica tendo a feição politica do gabinete.

Entretanto por ora, em quanto não derem entrada na camara os pares electivos, o que se não realisará sem serem verificados os respectivos poderes, a opposição é que tem a maioria de 8 votos ou mais, o que já se fez sentir na eleição das commissões de verificações de poderes, em que apenas dous pares regeneradores foram eleitos.

O cheque supportado pelo governo, para estrea naquella camara, tem sido posto muito em relevo pelas folhas da opposição que exhortam calorosamente os pares hereditarios a usarem de grande firmeza e independencia para, em quanto a opposição estiver alli em maioria, dar uma boa lição a um governo que... . que.... e o mais de que consta o extenso rol de aggravos anticonstitucionaes em que o governo tem revelado a indole *cabralina*.

Ha muito quem sustente, que, tendo o governo alterado em dictadura, a lei que regulava os actos para a eleição dos pares do reino, e não tendo validade legal esse decreto sem ser approvado no parlamento o respectivo *bill de indemnidade*, os taes pares, filhos da eleição, não podem tomar legalmente assento na camara alta, sem que esse *bill* seja concedido pelo parlamento, porque seria irrisorio votarem elles, os electivos, os do *galão branco*, os interessados, no parecer que tem de relevar o governo actual da responsabilidade constitucional em que incorrera com essa infracção.

Este argumento parece irresistivel, e todos acreditam em que logo nos primeiros dias de sessão se dará batalha campal, da qual o gabinete poderá sair muito mal ferido, porque está alli em minoria e os progressistas colligaram se parlamentarmente com o posto franco (ou grupo dos «paes nobres») a que preside o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro,—grupo este que tendo na camara dos deputados apenas um ou dous adeptos, conta mais de uma duzia de votos na camara dos pares.

O nome official deste pequeno mas valioso partido ou corrilho aristocratico é União Nacional.

E' raro, porém, dar-se lhe esta denominação, mas qualquer das duas que acima deixo indicadas.

Antes de passar adiante, vae o discurso da corôa:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza: No curto periodo de tempo que tem decorrido desde o começo do meu reinado, é a terceira vez que, em desempenho dos meus deveres constitucionaes, venho ao seio da representação nacional, e é-me sempre grato vêr-me rodeado dos representantes do povo portuguez, a cuja prosperidade e independencia a minha dynastia ligou os seus destinos.

« Entre o meu governo e o de sua magestade britannica suscitou-se um conflicto, que foi sensivel ao meu coração, como ao de todos os portuguezes, e d'ahi se originaram negociações diplomaticas. Tenho fé que ellas terminarão honrosamente para as duas nações. O meu governo vos apresentará em tempo opportuno os documentos que respeitam a este importante assumpto.

« Com todas as outras nações estrangeiras continuamos a manter relações amigaveis, e de muitas dellas tenho recebido as mais inequivocas provas de consideração e de sympathia.

« No intervallo das sessões legislativas entendeu o meu governo que as circumstancias reclamavam providencias extraordinarias e urgentes, e no sentido de preparar sem demora os primeiros elementos de defesa nacional, de manter a ordem publica e o respeito ás instituições, e de prover a outras necessidades instantes a administração da justiça, da situação das classes operarias e do progresso nacional, decretou essas providencias, devendo apresentar vos a proposta de lei que o releve da responsabilidade em que incorrera e que vós de certo examinareis com a circumspeção que este assumpto reclama.

« Pelos diversos ministerios vos serão apresentadas algumas propostas de lei acerca de assumptos importantes: para a aposentação dos parochos, sobre o processo commercial e outros negocios de justiça; para a organisação do nosso dominio colonial e o estabelecimento de uma linha ferrea que communique Mossamedes com o interior da Africa occidental; para beneficiar a agricultura e animar o desenvolvimento do commercio e industria, e para organisar em bases convenientes a nova secretaria de estado da instrucção publica e bellas artes, provendo de remedios efficazes ás imperfeições e lacunas da educação nacional.

« Os assumptos relativos á fazenda publica devem merecer a vossa mais especial attenção. As receitas do estado teem continuado a augmentar e o credito publico a manter-se da maneira a mais satisfactoria. Os termos da operação ultimamente contratada pelo governo, em desempenho de varias autorisações, são disto uma prova irrecusavel. Mas as necessidades impreteriveis da defeza nacional e da sustentação e elevação do credito publico trazem a necessidade tambem impreterivel de augmentar os recursos para as satisfazer. Com este fim vos apresentará o meu governo diversas propostas de lei, melhorando algumas fontes de receita, de modo a obter dellas o maximo producto, sem aggravar sensivelmente a situação dos contribuintes. Examinal as heis, de certo, assim como o orçamento rectificado do anno corrente e o de previsão do anno futuro com a reflexão que este assumpto reclama. A riqueza do paiz tem se desenvolvido e com ella as receitas ordinarias do thesouro. A resolução segura do nosso problema financeiro consiste em não continuar a augmentar despezas regulares do serviço publico, de modo que este augmento exceda ou iguale o das receitas regulares e ordinarias do thesouro.

«Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza: Confio no vosso zelo e no vosso patriotismo, esperando que haveis de examinar todos estes assumptos, em vista da sua importancia e em presença das circumstancias, que estão exigindo de todos os governos a sua cooperação para o bem estar dos povos.

« Com o auxilio da Divina Providencia conto que o resultado dos vossos trabalhos será util á causa da patria e da civilisação.

« Esta aberta a sessão »

Ha dias que se espalham boatos de crise ministerial. Não admira que taes boatos se propalem, nem tão pouco deve ninguem maravilhar-se de que a imprensa governamental os desminta.

Assegura se que nas vesperas da abertura do parlamento se tinha levantado um conflicto entre o Sr. Franco Castello Branco, ministro da fazenda, e o Sr. Hintze Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros, querendo este, apoiado por outro collega, que ao abrir as camaras se pedisse a lei de meios e estas fossem logo adiadas; e insistindo o ministro da fazenda por que se discutissem as medidas de fazenda, que reputa indispensaveis para governar.

Dizia se tambem que a maioria do governo tinha em vista desgostar o Sr. Franco Castello Branco afim de vêr se, saindo este, se podia dar uma pasta ao Sr. Moraes Carvalho, cuja nomeação para nosso plenipotenciario na côrte de Berlim não se chegou a realisar.

Indigitava se neste caso o Sr. Manoel d'Assumpção para a pasta da justiça, passando o Sr. Lopo Vaz desta para a do reino e ficando o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, presidente do conselho, só com a pasta da guerra. O Sr. Moraes de Carvalho é possivel que entre para o gabinete, desdobrando-se a pasta das obras publicas, projecto que andou em voga em tempo sob a situação progressista. O Sr. Moraes de Carvalho seria ministro da agricultura commercio e industria.

Foi publicada na folha official a reorganisação das guardas municipaes de Lisboa e Porto, cujos quadros serão ampliados. Em circumstancias anormaes, estes corpos de policia urbana ficarão á disposição do ministerio da guerra.

Insiste se em que o governo apresentará ás côrtes, ainda nesta sessão um projecto ou pedido de autorisação para a compra de todas as linhas pertencentes á *Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes*, incluindo as hespanholas. O preço da compra orçaria, ao que se diz, por 60 000 contos (fortes). Cada acção será resgatada a troco de duas obrigações.

Tambem se affirma que vai por diante o plano de tirar o fabrico dos tabacos das mãos do Estado, passando-o, como monopolio, a uma empreza particular.

— Na reunião que houve ha dias, dos deputados e pares progressistas actualmente em Lisboa, resolveu se que nas camaras se requeira a remessa para o tribunal especial dos processos eleitoraes de Bragança, Mirandella, Penafiel, Aveiro, Feira, Caldas e Leiria. O tribunal para conhecer da validade destas eleições, examinando imparcialmente os respectivos processos, é composto, segundo a ultima organisação, de um certo numero de juizes de todas as instancias, tirados á sorte, o que evita ao parlamento debates irritantes e parcialissimos, com grande perda de tempo e damno consideravel para o prestigio da assembléa legislativa.

— E' no dia 25 a primeira sessão da camara dos pares. Esta demora foi para o governo ter tempo de chamar todos os seus amigos ausentes. Mas como a demora aproveita igualmente á opposição, esta conservaria a sua superioridade numerica, se os pares opposicionistas ausentes acudirem tambem á chamada, como é natural. O conflicto entre os pares de *galão de ouro* (vitalicios) e os de *galão branco*, (electivos) promette dar que fallar. O *Portuguez* (*Reporter*) de hontem dizia que esse conflicto, se chegar a travar-se, só pode ser resolvido pela demissão dos dictadores que *reformaram levianamente a lei eleitoral do partido*. O *Dia* encarregava se de o demonstrar até á evidencia. Se as *malas de reforço* (assim se chama em calão jornalista aos pares ausentes e que só para casos graves são chamados das suas Thebaidas provincianas), se as veniagas derem ao governo o resultado de lhe arranjar uma maioria de pares vitalicios, que á viva força do numero abram a porta aos electivos, tambem essa violencia deve levantar um gravissimo conflicto, porque é de suppôr a opposição se não resigne a funccionar juntamente com *intrusos*. « Porque serão *intrusos*, certamente, os legisladores eleitos por processos e em condições que o poder legislativo não approvou, e que não podem ser approvados só por uma fracção da camara dos pares. Ainda que os pares vitalicios consintam em reconhecer lhes os poderes, *semelhante reconhecimento será nullo*, porque esses pares não podem, só por si, sanccionar o decreto de que elles derivam. »

— Regressou para a legação de Bruxellas o Sr. conselheiro Henrique de Macedo. Partio a 17 para Vienna d'Austria, onde vai substituir, na qualidade de ministro plenipotenciario de Portugal, o Sr. Conde de Valenças.

E' no dia 24 (amanhã) que se realizará no Hotel *Braganza* o jantar offerecido pelos vereadores da camara municipal de Lisboa, dissolvida pelo actual ministerio, pelo delicto de ter levantado um emprestimo de 100 contos de réis (fortes) para a subscripção nacional, emprestimo coberto 25 vezes, como lhes referi,—ao Sr. Fernando Palha, seu presidente e ao Sr. Antonio Ennes, redactor em chefe do *Dia*, pelos serviços patrioticos que prestou na imprensa, estando sempre ao lado da municipalidade e pugnando energicamente pelos seus direitos atropellados por aquella tumultuaria dissolução.

— Continúa o governo portuguez a não informar o paiz sobre o estado das negociações entaboladas com o governo inglez e só alguma cousa se sabe pelo que transpira nas folhas estrangeiras.

Um telegramma de Londres, com data de 14 do corrente diz—que na camara dos communs sir James Fergusson, secretario politico dos estrangeiros, declarou que continuam por resolver em Portugal certas questões respeitantes á Africa do Sul, incluindo a do caminho de ferro de Lourenço Marques; mas que não duvida, por forma alguma da lealdade de Portugal sobre compromissos tomados.

« Relativamente a uma expedição recente de Portugal, não tem nenhuma informação que se refira a uma expedição á Mashona. Um telegramma de Moçambique, datado de 13, não faz menção alguma desse facto. O ministro da marinha mandou retirar a expedição se ella tivesse tido lugar. O governo portuguez declara que não sancciona nenhuma nova acção dos seus agentes durante as negociações entre a Grã Bretanha e Portugal. »

Na sessão de 21, da mesma camara, varios deputados interrogaram novamente o governo sobre differentes assumptos portuguezes.

Respondeu-lhe sir James Fergusson, dizendo « que o gabinete inglez dirigio simultaneamente com o governo da Republica dos Estados-Unidos, representações ao governo portuguez á respeita dos interesses inglezes affectados na questão do caminho de ferro de Lourenço Marques, e não sabe que até agora outros interessados inglezes pedissem protecção.

« Com respeito á nova expedição ao Chire manteve o desmentido, declarando não ter nenhuma noticia ulterior; e sobre o emprestimo de 600 mil libras sterlinas feito em 1809 pela Inglaterra a Portugal, disse que esse emprestimo fôra annullado pelo tratado de 1815, tratado referente á abolição da escravatura ».

— Falleceu com 65 annos de idade, ha poucos dias em Lisboa, o Sr. Antonio Pereira da Cunha, chefe do partido legitimista, cavalheiro muito respeitavel e poeta primoroso.

Em tempo, quando o seu partido resolveu concorrer ás eleições para conquistar representação no parlamento, Pereira da Cunha foi eleito pelo circulo de Vianna do Castello, e veio á camara em companhia dos seus illustres correligionarios os Srs. Pinto Coelho e Estevão Palha.

N'essa occasião levantou-se na camara dos deputados a questão do juramento politico.

Os deputados legitimistas recusaram se a prestar o juramento, sem que lhes fossem permittidas explicações sobre elle. A camara não lhes quiz admittir essas explicações, e elles tiveram que abandonar o parlamento; mas os seus collegas da camara viram todos com pezar a retirada d'aquelles homens, que honravam a representação nacional, e representavam as idéas e as crenças de uma minoria respeitavel.

Por isso aquelles trez cavalheiros receberam particularmente, de todos os lados da camara, testemunhos de apreço e de sympathia.

Mais tarde, uma rasoavel tolerancia politica levou a um accordo, e os deputados legitimistas, tendo dado as suas explicações n'um officio dirigido á camara, foram admittidos a jurar e tomaram assento.

Pereira da Cunha entrou em varias discussões, pronunciando discursos, que foram sempre ouvidos com religiosa attenção, porque além de exprimirem convicções sinceras, revestiam sempre amorosa fórma litteraria.

Como poeta, que o era de alto valor, Pereira da Cunha pertenceu áquella pleiade de talentos, que levantaram os primeiros vôos nas margens do Mondego, e que foram nas lettras patrias os continuadores do renascimento iniciado por Garrett, Herculano e Castilho.

A esse grupo tambem pertenceram João de Lemos, Antonio de Serpa, José Freyre de Serpa, Augusto Lima, Rodrigues Cordeiro, Francisco Palha, Couto Monteiro e outros.

Tambem Antonio Pereira da Cunha militou na imprensa onde revelou mais de uma vez o seu elevado talento e a sua variedade de aptidões. Foi um dos redactores da *Nação*, nos tempos aureos em que esta era uma das folhas mais bem redigidas do paiz. Alli teve por collegas Manoel Maria da Silva Bruschy, João de Lemos e o Dr. Gomes de Abreu, todos homens de grandes faculdades e jornalistas de primeira ordem.

A. Pereira da Cunha, enfraquecido, ha muito pela doença e pelos annos vivia ultimamente muito retirado e sem escrever. Deixou livros di versos, dramas, etc.

Por consenso unanime, todo o partido legitimista o reconhecera por chefe.

Desde que o seu cadaver foi depositado na igreja de S Vicente até a hora do funeral, foi velado, dia e noite por correligionarios seus.

O enterro foi imponente.

Toda a imprensa liberal prestou homenagem ás distinctas qualidades desse homem illustre.

Com o fallecimento de Antonio Pereira da Cunha, affirma-se que vai operar-se uma remodelação n'aquelle partido.

Diz um jornal que se tem procurado attrahir para aquelle grupo politico a mocidade academica:

Ao mesmo tempo assegura-se que o Sr. duque de Cadaval, que actualmente reside em Pau (nos Pyrineus) virá tomar a direcção do partido, reabrindo os seus salões e pondo toda a sua influencia ao serviço do seu velho credo.

— Chegaram a Lisboa a 20 deste mez no paquete d'Africa os illustres exploradores Serpa Pinto e Victor Cordon.

A Sociedade de Geographia, representada pela sua direcção e outros socios, muitas senhoras, entre as quaes a esposa e filho de Serpa Pinto foram no pequeno vapor *Victoria* saudar a bordo os heroicos viajantes.

O Sr. conselheiro Julio de Vilhena, ministro da marinha e ultramar foi n'um escaler a vapor abraçar em nome do governo os valentes exploradores africanos. Muitas outras embarcações cheias de amigos e admiradores d'aquelles nossos compatriotas foram rodear o paquete. Vivas e palmas ressoavam com verdadeiro enthusiasmo.

O Dr. Francisco Maria da Cunha, presidente da Sociedade de Geographia dirigio uma breve allocução de boas vindas, em nome da Sociedade aos recem-chegados que vieram para terra no escaler do ministro, em cuja carruagem (fechada) os conduzio á suas residencias. Os carros abertos que a sociedade de Geographia tinha posto á porta do Arsenal de Marinha para esse fim serviram para as senhoras da familia de Serpa Pinto e a multidão que enchia a praça do Municipio (*Pelourinho*) quasi que não pôde ver esses dous bravos que desejava victoriar.

A policia a pé e a cavallo fez das suas, já se vê, empurrando e quasi atropellando a gente do povo, que apezar disso dava palmas e vivas aos recem vindos.

A' noite um grupo numeroso de estudantes e jornalistas sahio do Café Martinho e foi engrossando até á rua Castilho, onde mora Serpa Pinto. Este mandou pedir desculpa por um cunhado seu, de não vir agradecer a saudação, por estar já deitado e convalescente.

Os visitantes mandaram para cima os seus cartões.

A policia dispersou o ajuntamento. Mas tornando a reunir-se, marcharam os academicos, os aspirantes de marinha e jornalistas para o Hotel Central no caes do Sodré, onde suppunham que encontrariam Victor Cordon. Mas ao grupo juntaram se gaiatos e vadios e a gritaria era já descompassada.

De novo a policia os dispersou fazendo algumas prisões. Os presos foram soltos essa noite menos, um que era gatuno já muito conhecido da policia.

Por modo que o Sr. Julio de Vilhena representou desta vez o papel que o commissario de policia Fernando Leite desempenhara, ha dias, quando chegou Antonio Cardoso, outro explorador benemerito, pelo caminho de ferro, como lhes referi.

Como Serpa Pinto e Victor Cordon são deputados eleitos, foram hontem ás côrtes, sendo muito abraçados e comprimentados em ambas as casas do parlamento

Numerosas mensagens do Porto e outras cidades e corporações lhes têm sido enviadas.

A Sociedade de Geographia celebrará, brevemente, uma sessão solemne para festejar o regresso dos patriotas exploradores.

— Ante-hontem partiram para Lourenço Marques no paquete *Moor* os Srs. tenente coronel Machado e major Caldas Xavier, que alli vão desempenhar uma commissão de serviço, creio que de limitação de fronteiras com a Republica do Transwaal.

A bordo foi acompanhar os dous africanistas uma commissão de socios da Sociedade de Geographia, trocando-se alguns brindes, nos quaes se manifestaram enthusiasticos desejos de prosperidade colonial.

— Mas de todos os assumptos que tenho esboçado nesta despretenciosa revista, nenhum assoberba tanto a opinião publica e curiosidade de soffrega de todas as familias, como o caso de um supposto envenenador, o Dr Vicente Urbino de Freitas, lente da escola medico-cirurgica do Porto, contra o qual a policia tem accumulado provas esmagadoras de ter elle assassinado com toxicos seu cunhado José Antonio de Sampaio Junior e seu sobrinho Mario, de 13 annos de idade.

O Dr. Urbino foi pronunciado e já está na cadeia da Relação do Porto. E' um verdadeiro homem de sciencia, cujo curso na Universidade de Coimbra fôra brilhantissimo. A morte do cunhado, de quem elle tratou, foi ha tres mezes.

A remessa d'umas amendoas e bôlos em cartonagens idas de Lisboa, com destino a envenenar Mario, e suas primas tambem menores Bertha e Maria, que ainda se estão tratando, mas escaparam á acção toxica, é que pôz em alarme aquella consternada familia. Uma preta serviçal que tambem comeu dos bôlos, tem estado em perigo de vida.

Mas quem remetteu as amendoas e o bolos de Lisboa para o Porto? Quem os comprou? Quem despachou no correio essa fatal encommenda? Onde estava nesses dias o Dr. Urbino?

Os *alibi* que elle apresenta, os depoimentos de numerosas testemunhas, as contradições supervinientes, a verificação de presença na aula de que o Dr. Urbino é professor justamente nos dias em que outras testemunhas asseguram que elle estava em Lisboa, tem embrulhado o caso e fazem suppor a existencia d'um cumplice. O presuposto autor destas infamias, filhas d'um plano tenebroso, qual o de fazer com que sua mulher, em virtude da completa destruição de todos os parentes venha a ser a herdeira unica da consideravel fortuna de seu pai, José Antonio de Sampaio, 600 a 1 000 contos de réis moeda forte sustenta para se defender que ha um individuo qualquer, o seu *Sozia*, que tendo parecenças com elle, pretende vingar-se da familia Sampaio e delle, e o compromettera cynicamente.

As mais poderosas revelações feitas á policia foram as de miss Lothie Karter, ingleza, que vivia com o cunhado do Dr. Urbino, e lhe assistio aos ultimos momentos.

Outra revelação importantissima foi a que forneceu á justiça o Dr. Adolpho Coelho, lente do curso superior de lettras, em Lisboa o qual apresentou as cartas dirigidas a elle pelo Dr. Urbino de Freitas, cartas em que se comprometteu horrivelmente, pedindo-lhe que, se elle Adolpho Coelho for interrogado pela justiça, diga que em certos dias de Março esteve em sua casa em Lisboa, conferenciando sobre a traducção para francez da sua obra sobre a *lepra*, de que elle Dr. Urbino é especialista.

O Dr. Adolpho Coelho, concebendo fortes suspeitas sobre a criminalidade do seu amigo de muitos annos, do homem que o tratara carinhosamente em sua propria casa no Porto, onde o hospedou e velou com affecto desusado, e desinteressadamente, contra os seus habitos de exploração e avidez, do medico amigo que lhe curara um filhinho menor de uma doença grave, do seu intimo, emfim, entendeu, depois de grande lucta moral, que elle veio contar ao publico em uma carta notavel para estudos psychologicos, entendeu digo, que os deveres sociaes estavam acima da gratidão e dos da amisade pessoal, e em vez de rasgar as cartas ou queimal as, como Urbino vendo-se perdido, lhe supplicava, guardou as, e logo que a policia o procurou, entregou-lh'as intactas.

O Dr. Urbino quando as vio no commissariado ia succumbindo de todo, apezar do seu aprumo e presença de espirito.

Tudo esperava, nos seus terrores e sobresaltos de todos os momentos, menos que o seu amigo Adolpho Coelho o denunciasse.

Desenterraram se os cadaveres do cunhado e do sobrinho.

Uma junta de 13 medicos nomeados pelo tribunal do Porto está estudando sem cessar nessas miserias cadavericas para ver se encontra os vestigios da *pilo carpina* ou de qualquer outra substancia toxica organica, ou vegetal, com que os envenenamentos se suppõe terem sido feitos, em injecções hypodermicas, ao cunhado; em clisteres ao pequeno Mario.

E' preciso essa base especial para o corpo de delicto.

A legislação é clara e a justiça, que recebeu o processo *instruido* pela policia, tem todo o empenho em que os factos se provem por modo que não restem duvidas.

Nos annaes do nosso fôro não ha um caso assim!

Como envenenador, o Dr. Urbino excede as tristes notabilidades que em differentes epocas teem assombrado o mundo nesse genero.

A provar se o que os depoimentos já tem accumulado sobre a cabeça do fatal cathedratico da escola medica do Porto, esse medico é um ser monstruoso.

O sogro é parte contra o genro.

Uma notabilidade forense daquella cidade encarregou-se da accusação.

Da defeza, o Dr. Thomaz Ribeiro, o mesmo homem de estado e advogado illustre que tomara sobre seus hombros, ha dous annos, a defeza de Marinho da Cruz.

Eis o pé em que se acha a questão.

Os jornaes dedicam metade das suas folhas aos promenores deste nefando successo, ha mais de oito dias.

Retratos, informações, revelações, cartas, incidentes, telegrammas, de tudo é o publico avido de escandalos informado nas folhas da manhã, nas da tarde e nas da noite.

E' o que se lê; é o que tem agora importancia para o espirito publico.

Hontem, lia-se a declaração por escripto que o Dr. Urbino fez e leu a todos os jornalistas portuenses, desde que deixou de estar incommunicavel, convidando-os para irem ouvil-o á cadeia.

Pede que suspendam quaesquer juizos porque se ha de justificar.

Por isso, a questão embrulhada da camara dos pares, a supposta crise ministerial; Serpa Pinto, Cordon Cardoso, o Caire, Machona, as reclamações sobre o caminho de ferro de Lourenço Marques, e creio que até os proprios inglezes e o perfido lord Salisbury inspiram menos interesse ao nosso povo neste momento, do que o caso das amendoas do Dr. Urbino.

L

SCIENCIAS E LETTRAS

Diversas applicações da electricidade

Nas linhas das estradas de ferro existem pequenas casas de madeira, em que se acham montadas alavancas de ferro, collocadas obliqua e parallelamente á linha. O movimento de uma dessas alavancas deslocada pelo guarda communica se a grande distancia a agulhas, por intermedio de hastes de ferro dispostas ao longo da linha, regulando assim o movimento dos trens. E' igualmente por meio de hastes de ferro ou de fios que são movidos de longe os discos que servem de signaes.

Trata-se de saber se o emprego da electricidade não permittiria operar o desvio dos trens até aqui feito com agulhas, por meio diverso das transmissões mecanicas, e se não se podia fazer a manobra do signal por meio do proprio trem.

Ha alguns annos foi ensaiado este systema em França na estrada de ferro do Norte; mas falleceu o engenheiro que o tinha applicado com o mais feliz exito, e não continuaram a pôr em pratica as suas idéas.

Possuem os allemães discos electricos; mas são estes complicados, alojando-se o pó nas engrenagens. O motor electro-mecanico dos Srs. Dumont e Postel-Vinay, em ensaios na estrada de ferro de Leste e exposto recentemente no palacio das machinas, na exposição de Paris, tem uma vantagem: adapta se facilmente aos signaes existentes; uma companhia póde, pois, servir-se delle sem modificar o seu material. Basta supprimir a transmissão e collocar ao lado do signal o motor que torna a ligar-se por um fio telegraphico á casa do guarda que deve manobral-o.

A electricidade permitte tambem dar a hora certa a grande distancia, por meio dos fios telegraphicos. Basta destinar ás linhas, cinco minutos, de doze em doze horas para este serviço especial. Faz se essa determinação segundo o systema dos Srs. Radier e Tresca, que a principio foi applicado em varios pontos da estação de Leste, em Paris, sendo acertados os reguladores electricamente pelo grande relogio da fachada. Póde perfeitamente ser applicado este systema ás grandes distancias. Consiste elle em parar o escapamento do relogio se estiver este adiantado, deixando o pendulo oscillar livremente; desde que o escapamento esteja livre, o relogio readquire o seu movimento.

Figurou tambem na exposição da estrada de ferro de Leste, o registrador electrico da velocidade dos trens (systema do Sr. Hubon). E' facil de avaliar quão importante será poder, em certos e determinados pontos, notar a velocidade de um trem e a hora exacta da sua passagem. Foram já imaginados varios apparelhos e postos em uso com esse fim. O registrador do Sr Hubon está collocado no circuito formado por uma pilha e dous transmissores por contacto, applicados na linha. Esses transmissores são feitos com laminas de aço, dentadas, formando uma especie de pente. Ao passar um trem diante do transmissor os calços das rodas estabelecem uma communicação electrica entre as laminas de aço e os trilhos que exercem as mesmas funcções da terra, fechando-se assim o circuito.

O registrador das velocidades admitte dous desses transmissores e uma peça movel munida de um lapis destinado a dar um traço em um cylindro.

Em virtude de certas combinações, o lapis com um traço continuo descreve linhas que marcam as horas de passagem dos trens e indicam igualmente a velocidade do trem entre os dous transmissores. Desse modo são obtidos signaes graphicos que, á primeira leitura, fornecem a velocidade do trem e a hora da sua passagem. Depois de graduadas e preparadas, as folhas de papel são substituidas de vinte e quatro em vinte e quatro horas.

Nos pontos das linhas considerados perigosos, é preferivel este systema de notação aos que têm sido imaginados para indicar a velocidade dos trens, durante todo o seu movimento; pois os signaes graphicos indicativos do movimento completo, seriam de uma monotonia enfadonha para quem tivesse de lêl os, deixando por fim de prestar lhes attenção; ao passo que os signaes graphisos, denominados «os pontos perigosos», seriam forçosamente estudados sempre. Sabem bem os engenheiros da linha quaes são os taes pontos perigosos; seria sufficiente um pequeno numero de registradores electricos em cada linha para assegurar o serviço contra velocidades excessivas e verdadeiramente perigosas.

REVISTA DIARIA

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia—Por acto de 1° do corrente do Dr. governador do Estado foram nomeados para servir na junta administrativa da Santa Casa do Recife, durante o biennio de 1890 a 1892.

Provedor

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Vice-provedor

Commendador Albino José da Silva.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Manoel da Trindade Piretti.
Barão da Casa Forte.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Commendador Manoel Antonio Cardozo.
Commendador João Vicente Torres Bandeira.
Dr. João de Oliveira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Laurindo de Moraes Pinheiro
Dr. Francisco Apolicorio Leal.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Padre Dr. Francisco do Rego Maia.
Dr. José Soriano de Souza.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Supplentes

Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Tenente coronel Francisco Faustino de Britto.
Dr. Bento José da Costa.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
João Walfrido de Medeiros.
Luiz Duprat.
Modesto do Rego Baptista.
Joaquim Oliuto Bastos.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Francisco Manoel da Silva
Tenente coronel Augusto Octaviano de Souza.
José Camello do Rego Barros.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Delegado litterario—Por actos de 1° do corrente do Dr. governador do Estado foi nomeado o Dr. Ricardo Pereira de Faria, para exercer o cargo de delegado litterario do Brejo, em substituição do bacharel Eutropio Pereira de Faria, que mudou de residencia.

Conselhos de Intendencia—Por actos do 1° do corrente do Dr. governador do Estado foram exonerados: o coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, do cargo de presidente da Intendencia Municipal de Boa-Vista, e o cidadão Pasto Manoel Rodrigues Coelho, do de membro da mesma Intendencia; e nomeados: para substituir a este o cidadão Vicente Ferreira de Carvalho Ventura e áquelle o Dr. Guilherme Lassance Marboch.

Por actos de 2 do mesmo governador foi permittido que o Dr. Antonio de Souza Pinto, se ausente temporariamente do exercicio do cargo de membro e presidente da Intendencia Municipal do Recife

Registro geral de hypothecas—Por acto de 2 do corrente do Dr. governador do Estado foi designado o tabellião do publico judicial e notas Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, para o lugar de official do registro geral das hypothecas da comarca de Cimbres.

Juiz municipal—Por actos de 2 do corrente do Dr. governador do Estado:

Foi exonerado, a pedido, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, o bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques.

Foi nomeado o bacharel Ayres de Albuquerque Bello, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, por tempo de 4 annos.

Promotor publico — Por acto de 3 do corrente do Dr. governador do Estado foi nomeado o bacharel Augusto da Gama Lamenha Lins, para o cargo de promotor publico da comarca de Barreiros.

Dr. Martins Junior—Depois de amanhã, 8 do corrente deve chegar a Pernambuco, de regresso da capital federal, o illustre chefe do partido republicano, Dr. José Izidoro Martins Junior, que tomou alli o paquete inglez *La Plata*.

Os seus amigos, conforme já dissemos preparam lhe brilhante recepção, da qual é sem duvida merecedor o illustre cidadão, não só pelos seus meritos pessoaes, como tambem pelos serviços que tem prestado a este Estado.

Agencias do correio—Acham se funccionando diariamente as novas agencias do correio das estações da Encruzilhada, Camaragibe e Pureza, e a Repartição geral dos correios recebe correspondencias para a primeira até 10 horas da manhã, e para as duas ultimas até 3 horas da tarde, recebendo tambem a agencia do Brum para estas até uma hora antes da partida do trem.

Dr. Joaquim Pernambuco—No paquete *La Plata*, esperado do sul no dia 8 do corrente, vem de visita a Pernambuco o seu digno filho Dr. Joaquim de Almeida Pernambuco, denodado republicano, que, na capital federal, sempre se distinguio pelas suas idéas adiantadas e por excellentes serviços a causa democratica.

O Dr Almeida Pernambuco é engenheiro pela antiga Escola Central, hoje Polytechnica, e um caracter de fina tempera

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Campos.

O 2° batalhão dará a guarnição da cidade.

Fallecimento—A's 6 horas da manhã de hontem falleceu, victima de uma pneumonia dupla, o estimavel cavalheiro e honrado negociante José Moreira de Araujo Livramento, chefe da casa commercial Livramento & C., e filho do finado Visconde do Livramento, de saudosa recordação.

Joven, pois apenas contava 32 annos de idade e cheio de vigor, parecendo ter diante de si longos annos de vida, José do Livramento pagou inesperadamente o tributo fatal á morte, deixando em cruciante viuvez a estremecida esposa e na orphandade os queridos filhos!

Era o finado, como seu respeitavel pai, um homem extremamente laborioso e activo, perspicaz e emprehendedor, intelligente e fazedor de amigos. Lhano e affavel, impressionava todos quantos o approximavam; e d'ahi a geral sympathia de que gosava.

O seu trespasso inopinado causou emoção, lamentando todos tão prematuro fim.

Ao seu enterro, que teve lugar hontem á tarde, no Cemiterio de Santo Amaro, concorreram numerosos amigos, de classes e posições sociaes diversas, que assim foram render o ultimo tributo á sua respeitavel memoria.

A' sua desolada familia apresentamos condolencias, associando-nos á sua justa dôr.

Vaccinação—O Sr Dr. Souza, no sabbado ultimo vaccinou graciosamente na freguezia do Recife, a 25 pessoas que para isso o procuraram na maior parte meninos.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito—A administração dessa empreza, tendo de executar a construcção de 38k 700m de estrada e de obras que lhe dizem respeito, até a villa do Bonito, resolveu fazel-o por meio de concurrencia, que por seu edital foi aberta até o dia 20 do corrente.

A execução de todas as obras terá lugar de accordo com os estudos, plantas, orçamento e especificações, peças estas que poderão ser examinadas no escriptorio central, á rua do Duque de Caxias n. 74 1º andar, onde serão igualmente apresentadas as propostas em cartas fechadas até o dia supra indicado.

Variola—A mortandade causada pela variola que já era tempo de estar diminuida, senão extincta, diz o nosso informante do Recife, continúa em sua furiosa marcha; porque as causas que favorecem-n'a, não foram ainda removidas, embora conhecidas e apontadas.

« Na rua do Bom Jesus existe uma *enfermaria* de bexiguentos, que, por não terem meios para o tratamento, nem para haver desinfectantes, entregaram se aos cuidados de curiosos e a usos de fumigações repulsivas. De sorte que d'ahi já baixaram tres ao cemiterio, e os outros em tratamento ainda talvez não levem muito tempo em seguil-os áquelle destino.

« Na estação da guarda civica d'aqui, o meio empregado para desinfectar a padiola, em que são conduzidos os miseros bexiguentos ao hospital de Santa Agueda, não pode ser mais extravagante, nem peior. E' a padiola exposta no largo do Arsenal de Marinha, e assim vai ella infeccionando aos que por ahi passam.

« Si isto é incrivel que se dê, é tambem a pura verdade que isto tem existencia na cidade do Recife. »

Não carecerá tal situação de uma providencia completa?

Club Republicano Frei Caneca—Hoje, ás 7 horas da noite, devem reunir se em sessão extraordinaria os socios do Club Republicano Frei Caneca, para tratarem de assumptos de interesse politico.

Exames preparatorios—Segundo edital, n'outra secção publicado, da Faculdade de Direito, está alli aberta, de hoje até 26 deste mez de Maio, a inscripção para os exames preparatorios, que devem ter lugar do 1º de Junho a 15 de Julho proximos.

Taes exames serão feitos de accordo com o decreto n. 9.647, de 2 de Outubro de 1886, excepção feita do art. 3º, suspenso até ulterior deliberação pelo aviso n. 741 de 30 de Dezembro do anno passado.

Club Republicano da comarca de Olinda—Reunio-se essa associação, na quinta-feira ultima, sob a presidencia do Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, na casa de residencia do Sr. Faustino Porto, e achando-se presente toda a directoria, foram tomadas as seguintes deliberações:

Effectuar os festejos commemorativos da abolição da escravidão na comarca e no Brazil inteiro, nos dias 12 e 13 do corrente, segundo um programma que opportunamente será publicado.

Incluir entre esses festejos uma sessão solemne na tarde de 12, nos salões da Intendencia, incumbindo-se da oração commemorativa o illustre commerciante Faustino Porto, por indicação unanime dos seus companheiros de directoria.

Convidar S. Exc. o Sr. governador do Estado a assistir a mesma sessão, visto as ligações que tem o seu nome com o partido abolicionista de Olinda e as suas relações com o Club, do qual foi um dos fundadores e digno presidente.

Convidar a se associar a taes festas o Club Republicano Federativo de Olinda.

Igualmente ficou encarregado o Sr. secretario, engenheiro Pereira Simões, de fazer um convite aos membros do conselho do Club para que, reunidos, se organisem e entrem em exercicio.

Estatutos—Recebemos e agradecemos, um exemplar impresso dos Estatutos do Club Republicano Frei Caneca.

Festival a 13 de Maio—Consta-nos que, no dia 13 de Maio, 2º anniversario da lei que extinguio a escravidão no Brasil, o illustre governador do Estado commemorará aquelle acontecimento fazendo celebrar um grande festival no theatro Santa Isabel.

Por essa occasião os estudantes da Faculdade de Direito que se associam á festa commemorativa, farão, segundo nos informam, a manifestação que têm em mira ao illustre cidadão Dr. Martins Junior.

Jardim Maciel Pinheiro—O conselho de Intendencia Municipal do Recife tenciona inaugurar, no dia 13 do corrente á tarde, o jardim da praça Maciel Pinheiro, na parochia da Boa-Vista; para o que estão sendo feitos os ultimos aprestos nesse jardim, outr'ora do Conde d'Eu.

Chronica—Agradecemos os ns. 1 e 2 da *Chronica social, politica, litteraria e artistica*, publicada por Mello Rezende e Nascimento Filho, em Therezina, Estado do Piauhy.

E' uma excellente publicação, cujo programma e propagar idéas uteis e doutrinar ao povo no sentido de levantal-o da prostração e do desanimo.

A *Chronica*, no proprio dizer, nada mais é que um protesto energico á apathia moral dos moços de hoje; porque os moços, que são os representantes da patria, devem se erguer e discutir desassombradamente, nos paramos luminosos dos principios, todas as questões, que affectam as sociedades modernas.

Taes são as feições da *Chronica*.

Fusão politica—Com referencia a noticia que na semana finda demos sob este titulo, e baseada em dados colhidos de telegramma, dirigio-nos o honrado Sr. Dr. A. A. Pereira de Lyra a carta, que segue, e cujo contexto é a amplificação da mesma noticia em incidentes que a concisão do telegramma excluio:

« Cidadãos Redactores.—Sob a epigraphe—*Fusão politica em Goyanna*—li no *Diario* de 3 do corrente uma noticia, que precisa ser rectificada neste sentido: que a união não foi feita somente entre conservadores e republicanos, mas entre todos os habitantes do municipio que desejam a consolidação da Republica, sem desordem, sem anarchia. E tanto assim é que, na commissão executiva organisada, entram tres membros de cada um dos antigos partidos; devendo notar-se que a reunião convocada compareceram mais de trezentos cidadãos, dos mais respeitaveis da comarca, sem distincção de côr politica.

« Restabelecendo a verdade com a publicação destas linhas, prestareis um relevante serviço a este, que se confessa muito agradecido, vosso concidadão e amigo Dr. *A. A. Pereira de Lyra*. »

Estudantes de preparatorios—Reuniram-se hontem n'uma das salas da Faculdade de Direito do Recife os estudantes de preparatorios e elegeram os oradores das manifestações aos Drs. Martins Junior e Albino Meira.

Acclamado presidente da reunião o estudante Machado Dias, procedeu-se a eleição, votando cada um dos presentes em tres nomes e sendo eleitos os Srs. Elias dos Santos para comprimentar o Dr. Martins Junior e Gaspar Guimarães, para representar o curso preparatoriano na sessão magna do dia 18 do corrente.

Foram nomeadas as seguintes commissões: —Optato Carajurú Elias dos Santos, Antonio Arantes, Manoel Tiburcio e Malaquias da Rocha, para acompanhar o Sr. Gaspar Guimarães no theatro Santa Isabel; e, para encarregar-se dos festejos ao Dr. Martins Junior, Machado Dias, Adolpho Nogueira, Alfredo Wauthier e Carlos Monteiro.

Embarque—Embarcou hontem para a capital federal, no paquete francez *Nerthe*, o Sr. Francisco Augusto Pacheco, digno gerente do Banco Sul Americano, que alli vai tratar de negocios referentes ao mesmo banco.

Segundo o annuncio publicado no lugar competente, a demora do Sr. Pacheco será de poucos dias, sendo substituido na gerencia pelos Srs. Alexandre Theodoro Glama e Ernesto Leal de Oliveira Pimentel, o primeiro sub gerente e o segundo thesoureiro do referido banco.

Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro—Na quinta feira ultima esta associação politica beneficente funccionou em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Lida a acta da sessão anterior foi ella sem debate approvada.

Terminado o expediente, que constou da leitura do—visto da chefatura de policia nos estatutos do Club,—o socio engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, nomeado orador *ad hoc*, em falta do interino, fez diversas considerações sobre aquelle—visto,—e, proseguindo com a palavra, solicitou pela ordem a nomeação das tres seguintes commissões:

1.ª composta de seis membros, sendo um relator, afim de comprimentar e patentear ao actual cidadão Dr. governador do Estado, por meio de uma moção de confiança, vota la em assembléa geral, os seus sentimentos de adhesão e apoio, esperando delle uma politica justa, moderada e essencialmente republicana como fazem augurar os seus talentos e reconhecido civismo;

2.ª, composta de quatro membros, incumbida de receber e comprimentar o Dr. José Izidoro Martins Junior, o mais legitimo representante, neste Estado, da grandiosa idéa da republica, consummada pela revolução de 15 de Novembro;

3.ª, composta de seis membros afim de redigir o manifesto politico-beneficente deste Club, que será discutido e votado em assembléa geral do mesmo.

O cidadão presidente, accedendo áquella proposta, nomeou para a 1ª commissão os socios capitão Antonio G. de Gusmão Lobo (relator) engenheiro Luiz Gonçalves, Florencio Lino de Souza Couto, major Praxedes da Silva Gusmão, tenente Wiberto de Mello Rego e Antonio W. de Medeiros.

Para a 2ª os socios Dr. José C. Ribeiro da Silva (relator), engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, Venancio da Silva Flores e major Praxedes da Silva Gusmão.

Para a 3ª os socios capitão A. G. de Gusmão Lobo (relator), Abilio Camara Lima, Antonio W. de Medeiros, engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, tenente Wiberto de Mello Rego e tenente Liberato B. da Fonceca Lima.

Foi convocada para o dia 4 a 6ª sessão de assembléa geral, afim de proceder-se a eleição da administração effectiva do Club.

Litteraria 31 de Dezembro—No dia 3 do corrente mez, ás 11 horas do dia, reunidos os alumnos do Atheneu Brasileiro, resolveram fundar uma sociedade litteraria com a denominação de Sociedade Litteraria 31 de Dezembro.

Os presentes nomearam uma mesa provisoria para tratar da eleição da directoria, ficando essa mesa assim constituida: presidente, Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque; 1.º secretario, Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior; e 2.º secretario, Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.

Por ordem do cidadão presidente procedeu-se a eleição da directoria, que ficou assim organisada:

Presidente—Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Vice presidente — Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior.

1.º secretario — Candido Marques Acauã Ribeiro.

2.º secretario — Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.

3.º secretario — Francisco Nogueira de Moraes

Orador—Heraclito Andrade Vaz de Oliveira.

Vice orador — Benedicto Marques Acauã Formiga.

Thesoureiro—Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito substituto reciproco do 2º districto.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Gregorio Bispo Marques, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto no art. 201 do codigo criminal por haver em 17 de Dezembro de 1888, na rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José ferido com duas cacetadas a Manoel Luiz Francisco.

O jury de sentença compoz se dos jurados seguintes:

Frederico Ulysses Almeida e Albuquerque.
José Chrispiniano de Souza.
José Ignacio Pereira do Lago.
Regino Ferreira de Carvalho.
João Pinheiro Catolé.
Arthur Augusto de Almeida.
Thomaz Garrett
Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Francisco Augusto Paes Barreto.
Manoel Coelho Cintra Ramalho
Dr. Francisco Canuto Emerenciano.
Heleodoro Candido Ferreira Rabello.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2º promotor publico da comarca, e deduzio a defeza o Dr. Luiz Drummond.

De accordo com as decisões do jury, que negou por unanimidade de votos, a autoria do delicto foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão á 1 e meia hora da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

S. José da Boa Esperança—Dizem-nos dessa localidade, que constitue o 4º districto de paz do termo da Escada, que a respectiva commissão districtal de qualificação terminou a 26 de Abril os seus trabalhos, tendo alistado 622 eleitores, assim discriminados:

A' requerimento escripto	377
A' requerimento verbal	80
Por conhecimento proprio	75
Por força da lei de 1881	90
Total	622

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1890.

Existiam 468; entraram 8; existem 476.

A saber:

Nacionaes 440; mulheres 17; estrangeiros 11 —Total 468
Arraçoados 398.
Bons 372.
Doentes 22.
Louco 1.
Louca 1.
—Total 396.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
Januario José dos Santos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 4 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,8	759m76	21,60	88
9	25º,4	761m14	21,26	88
12	24º,9	760m90	21,57	92
3 t.	24º,9	759m54	20,09	89
6	24º,6	759m81	21,72	94

Dita minima—24º,50.
Temperatura maxima—26,º25.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—1,m2.
Chuva—11m,0.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 8 horas da manhã F, até ás 3 horas e 3 minutos da tarde; ESE até 10 horas e 50 minutos; NE até meia noite.
Calmaria durante 7 horas á tarde.
Velocidade media do vento—1,m36 por segundo.
Nebulosidade media—0,m89.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Maio	10—01 da manhã	0m,40
P. M	» »	4—25 tarde	2m,62
B. M.	» »	10—22 »	2m,39
P. M	5 de Maio	4—41 da manhã	2m,56

Leilão—Effectuar-se-ha o seguinte:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Angelo e Travasso, de cerca de 4000 fardos de alfafa.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Senhorinha da Silva.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Bernardino Ramos, José Joaquim Ferreira, Antonio F. de Sá, Thomaz de Britto, Joseph Furnier, John Heldeshein, Niels Olsen e sua senhora, Antonio Gomes de Faria, José Pinto Mendonça, Cauli Lundgren, Vicente Giffon, Joaquim da Silva Borges, Joaquim José Martins Ferreira, José Ferreira da Silva, Felix de Beili, Dr. Luiz Frederico Codeceira, tenente Agnello Lopes Pereira e 1 criado, Camillo de Menezes, José Ernesto H. de Souza Monteiro, cadetes João Elpidio da Costa e Manoel H. Poggi de Figueiredo, cabo Pedro da Costa França, Francisco Lonston, José Marques da Silva, B. Abraham, Francisco Ferreira de Moraes, Miguel Gento, Clemente Rosas, José Joaquim de Oliveira, Luiz Antonio do Nascimento, Francisco Figueiredo de Farias, Antonio Netto, José Joaquim de Oliveira e José Marques da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Frederico Monhart, Michel Georges Gilaite, Antoni Joseph Condi e Gean Gati.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

William Stewert, Dr. Landelino de Souza Zino, Dr. Francelino Doria, Balbina Maria da Silva, Dr. Joaquim Leite Mendes e Manoel Abel da Conceição.

Chegados da Europa no vapor francez *Nerthe*:

Adrien Laguin e sua senhora, D. Louise Mouret, Giuseppe Maimoni, Vincenzo Masimo, Briogite Perrozo, Dominico Dalholi, Antonio Pesce João Pereira da Silva, Manoel Joaquim Ribeiro Junior, Antonio A. Viamont e Antonio Baptista de Araujo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Joseph Huber, João Pinto Cavalcante e Domingo Paladino.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Beberibe*:

Maria Isabel Camargo da Silva, Eporima da Silva, Amelia da Silva, Luiz Antonio Marques Guimarães, Dr. Diogenes da Nobrega e sua senhora, Affonso Henrique de Souza Gomes, Luiz de Albuquerque Maranhão, Antonio da Costa Alecrim, padre Manoel Antonio Alvares Cunha, João Alvares, José Monteiro de Castro, José Tavares de Medeiros, Alexandre de Wind e Francisco Jumine.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 2 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	468

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Berardo ás 9 1/4.
Ferreira Velloso ás 10.
Malaquias ás 11 1/4.
Pontual ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/4.

Não compareceram os Drs.:

Estevão Cavalcante.
Cysneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 12.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 3 de Maio de 1890:

7926	**250:000$000**
4884	30:000$000
7431	10:000$000
1576	4:000$000
4929	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

2959 4533 5679 7668 8101 9369

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

397 2644 3294 4881 7252 8977
994 2723 3423 5823 8729 9966

APPROXIMAÇÕES

7925	2:000$000
7926	2:000$000
4883	1:200$000
4885	1:200$000
7430	600$000
7432	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

7921 7922 7923 7924 7925 7927
7928 7929 7930

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

4881 4882 4883 4885 4885 4887
4888 4889 4890

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7432 7433 7434 7435 7436 7437
7438 7439 7440

Todos os numeros terminados em 26 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 84 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 26.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 84.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Maio com o plano de 250:000$000.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 1ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 10 do corrente (sabbado).

Loteria do Gram-Pará—A 13ª serie da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 10 de Maio, (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão—Esta loteria cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia . do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Maio:

João Fernandes Neto, China, 51 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Joaquim Antunes da Silva, Portugal, 58 annos, casado, S. José; pneumonia.

Anastacio da Silva Lorega, Portugal, 56 annos, casado, Boa-Vista; angina pectoris.

Amelia Theodora da Silva, Pernambuco, 12 annos, Recife; variolas.

Francisco Martins Lima, Rio Grande do Norte, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Felicidade Maria de Souza, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Primo Feliciano de Barros, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; hemorrhagia pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 3 annos e 3 mezes, S. José; variola.

Antonio Mauricio da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Luiz Ferreira da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

José Maria Pereira, Rio Grande do Sul, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Maria, Pernambuco, meia hora, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Arnaldo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; variola.

— 4 —

João Wencesláo B. dos Santos, Pernambuco, 28 annos, casado, Recife; hepatite hypertrophica.

José Antonio do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista; variolas confluentes.

José Botelho Damião da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Euclides, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; febre typhica.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Landelina Teixeira de Lima, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Pereira da Costa, Portugal, 64 annos, casado, Recife; insufficiencia mitral.

Rita de Cassia Osorio Cordeiro, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; cancro uterino.

Antonio Adelino, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Antonio de França, Parahyba, 45 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Jacome Côrte Real, Portugal, 46 annos, casado, Graça; cachexia palustre.

Anna do Espirito Santo, Parahyba, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Severino do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

Fibronia Isabel da Conceição, Alagoas, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; ulceração syphilitica.

Generosa Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Affogados, variolas.

João Domingues da Silva, Rio Grande do Norte, 36 annos, casado, Santo Antonio; variolas.

José, Pernambuco, 4 annos, S. José; febre typhoide.

UM POUCO DE TUDO

Pessoas bem informadas asseguram nos que o Padre Eterno quer estabelecer uma communicação telephonica entre o céo e a terra afim de fazer ouvir aos homens a voz de Deus... sem a intervenção do Vaticano.

Dado que seja verdade, ficará sempre uma voz que não poderá ouvir-se mediante o telephone.

— E qual?

— A voz da consciencia!

*

Conta-se que a rainha Isabel de Hespanha, ao ouvir a noticia da revolução do Brazil, exclamou:

« Decididamente, o Omnipotente não está mais comnosco. »

Nesta phrase lembra a *Pall Mall Gazette* uma outra que tornou-se celebre e é attribuida a Luiz XIV.

Este rei, ao ter noticia de que as tropas inglezas tinham causado as suas diversas derrotas, exclamou indignado:

« — Certamente, o Omnipotente esqueceu se de tudo quanto tenho feito por elle. »

*

E' de Odlareg Midnal:

AO AMANHECER

Mimoso jurity qu'estás cantando
Uma canção assás melodiosa,
Quão feliz tens a vida deleitosa!..
Eu triste a cada instante t'invejando.

Vês tudo sempre lêdo te cercando
De prazeres e gosos: descuidosa
Vai a tua existencia venturosa
Entre os rosaes em flôr assim passando.

Feliz quem, como tu, ave canóra,
Pode livre entoar de quando em quando
Um cantico d'amor, saudando a aurora!

Ai, canta! o teu cantar sempre minora
A saudade qu'o peito avassallando
Vai m'extinguindo a vida hora por hora!

*

Noticias da lua:

O Sr Gaudibert, selenographo infatigavel, após diversas observações comparadas, julga poder affirmar que no intervallo de 11 de Abril a 11 de Maio do anno proximo passado, nova cratéra se formou na muralha noroeste de Gassendi.

Com effeito, a 11 de Abril, tendo examinado a região ao mesmo tempo que Herbert Ingall na Inglaterra, e ambos tendo a desenhado, nada novo foi notado na pequena muralha.

A 11 de Maio e depois a 10 de Junho, observando a mesma região, verificou a presença de verdadeira cratéra da qual um mez antes não havia vestigio.

Observações futuras deste curiosissimo phenomeno virão resolver a questão, ainda tão controvertida da actividade das forças naturaes no nosso satellite, que aliás muitos astronomos consideram astro extincto, movendo-se no espaço como gigantesco tumulo fluctuante do qual desappareceu todo o vestigio da vida.

*

A cidade de Colonia acaba de mandar fazer pelo ourives da côrte, Hermeling, uma taça que servirá unicamente a offerecer o vinho de honra aos imperadores allemães quando forem visitar a cidade.

A taça é de prata, com ornatos de esmalte e ouro; tem meio metro de altura. Estylo da Renascença allemã.

*

Eis uns pensamentos de todo o mundo:

A mulher é o diabo aperfeiçoado.—*Victor Hugo.*

Deus fez a mulher e a serpente completou a.—*Casimiro Danmas.*

Perfidas como a onda.—*Shakspeare.*

*

Os jornaes viennenses noticiam que a joven cantora Margarida Maray, se envenenara com morphina.

A suicida pertencera durante alguns annos á companhia do Carl-Theater, e, ultimamente, fizera uma excursão a Bucharest, a Constantinopla e a Sofia.

N'esta ultima cidade, captivara as attenções do principe Fernando da Bulgaria, que a visitava amiudadas vezes no hotel onde ella estava hospedada com duas patricias suas, igualmente cantoras.

Ora, aconteceu que o prefeito de Sofia, contrahindo relações com uma dessas companheiras, quiz por ultimo ver-se livre della e fez conduzir as tres até á fronteira, acompanhadas por policiaes.

N'uma carta que Margarida escreveu a uma das suas amigas, pouco antes da sua morte, declarou que essa violencia a levava ao suicidio.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	400:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABTIL DE 1890

Activo

Letras descontadas		29:807$570
Letras a receber		1,271:864$740
Emprestimos, contas correntes e outras		3.006:402$370
Garantias por contas correntes e diversos valores		731:549$080
Caixa em moeda corrente		865:704$400
		5,905:328$160

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	911:542$610	
Fixo e por aviso	2,360:833$640	3,272:376$250
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,881:600$570
Diversas contas		748:537$340
Letras a pagar		2:814$000
		5,905:328$160

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Maio de 1890.
W. H. Bilton,
Gerente.
R. G. King,
Contador interino.

SPORT

Dizia se na Capital Federal, que o Sr. F. Schmidt mandou a S. Paulo effectuar a compra dos puro sangue nacionaes de 2 annos Este e Coca, lindos productos da coudelaria do Sr. Luiz Pontes e filhos de duas eguas fecundadas por Millan II (pai do Satan) na Europa.

*

A irmã do My Boy, isto é, a Porte Bonheur, que chegou ha pouco no Rio para a coudelaria do Sr. F. Schmidt, vae ser inscripta em nome das distinctas sportswomen, as Exmas. Sras DD. A. Leitão e M. Schmidt.

*

Pelo Cherif, o vencedor do grande premio de Nice, foram offerecidos 40,000 francos, por um proprietario da Republica Argentina.

*

Vem a pello, diz o *Diario do Commercio* chamar a attenção das dignas directorias dos prados desta capital para um uso commum na Inglaterra e na França e que seria de grande utilidade entre nós.

Referimo-nos á praxe estabelecida naquelles dous paizes de, no começo de cada anno, designarem-se os jockeys autorisados a montar.

E' sabido que, entre nós, alguns proprietarios que têm animaes inferiores n'um pareo, que *nada farão* com os competidores que têm, os fazem montar por crianças sem tino nem sufficiente discernimento, ou por individuos que, embora cavalleiros, não podem muitas vezes evitar certos perigos que se apresentam n'uma corrida, (perigos que só um bom jockey os desviaria), pondo por vezes em risco não só a sua propria vida, mas tambem as dos demais jockeys que com elles correm.

Afim de affastar o mais possivel os perigos de vidas, nas corridas, é pois necessario que as sociedades sportivas se reunam e promovam uma reunião de proprietarios na qual elles darão os nomes dos seus jockeys, fazendo-se então uma escolha dos que forem considerados aptos para montar durante a estação hippica.

Esta medida traria immensas vantagens, não só para as sociedades, mas ainda para os proprietarios e para os proprios jockeys.

Ahi fica a nossa idéa e muito folgaremos se ella fôr adoptada.

*

O distincto sportsman Pedro de Siqueira Queiroz, que importou para o Brazil o invencivel Huguenotte, trouxe da sua ultima viagem á Europa o cavallo Cerf-Volant, por Castillon e Cendrinette.

Robusto e bello animal, conta hoje tres annos, achando-se confiado aos cuidados de Jorge Luff na coudelaria Quinze de Novembro.

Cerf Volant alcançou duas victorias no anno passado em França, de onde é natural.

—

Hippodromo do Campo Grande

Realisou se ante-hontem a 14ª corrida.

A concurrencia foi muito resumida devido á chuva que foi quasi incessante durante o dia.

Não obstante o frio as combinações não deixaram de se fazer e até com algum calor.

Nos quatro pareos, cujas corridas realisaram-se, attingio o movimento geral a 11:435$.

Eis o resultado das corridas:

*

No 1º pareo, foi a corrida ganha por Gerfaut, montado por Deolindo, que percorreu a distancia determinada, que foi 800 metros, em 61 1/2."

Porto Alegre foi 2º e Vivaz 3.º
Poule de Gerfaut em 1º, 18$100; em 2º, 8$300.
Poule de Porto Alegre em 2º, 8$300.
Movimento geral, 2.360$000.

*

No 2º pareo, Maurity, montado por Pedro Alexandrino, conseguio ganhar a corrida, percorrendo os 800 metros em 61 1/2."

Phariseu foi 2º e Malange 3º.
Poule de Maurity em 1º, 22$600; em 2º, 11$500.
Poule de Phariseu em 2º, 7$800.
Movimento geral, 3:035$000.

*

Coube á egua Faceira, dirigida por Olympio, ganhar a corrida do 3º pareo, tirando os 1.000 metros em 74 1/2."

Pindaro foi 2º e Arumary 3.º
Poule de Faceira em 1º, 28$600; em 2º, 9$900.
Poule de Pindaro em 2º, 7$400.
Movimento geral, 2:930$000.

*

A corrida do 4º pareo foi ganha por Malange, montado por Pedro Figueiredo, que percorreu os 800 metros em 60."

Potosi e Talispher foram considerados empatados.

Poule de Malange em 1º, 16$600; em 2º, 6$500.
Poule de Potosi em 2º, 6$500.
Poule de Talispher em 2º, 19$000.
Movimento geral, 3:110$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias se 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novos horizontes

VI

A mudança de forma de governo, a substituição operada nas instituições que regam o paiz, foi uma grande transformação, que é a fonte de muitas outras.

Isolada esta, ficaria incompleta e morreria inevitavelmente, ou asphyxiada por falta de atmosphera apropriada, ou atrophiada por carencia de condições de vitalidade, no meio de elementos antipathicos e dissonantes da idéa que a determinou e do fim que teve em vista.

Não se architecta um grande edificio sem muita solidez nos alicerces e sem estudo consciencioso e calculo exacto das forças e resistencia dos materiaes que o devem manter de pé. Não se pode atirar nos gelos do polo os selvagens seminús das mattas virgens da America e dos areiaes incandescentes da Africa nem se deve vestil-os com espessos e pesados estofos, quando sob a acção da altissima temperatura de seus paizes, sob pena de adoental-os, senão de matal-os.

O novo regimen, pois, deve realizar todos os seus naturaes consectarios para consolidar-se e não ser uma ephemera creação; e—reformar—é um dos primeiros desses consectarios, é o mais immediatamente necessario, é o que com mais antecedencia se impõe.

Effectivamente, é preciso reformar e muito, mas tambem, nesse empenho, é necessario andar de vagar para ir longe. A pressa é inimiga da perfeição, diz o adagio.

Na revolução franceza, nessa grande revolução, cheia de virtudes e crimes, de condescendencias e crueldades, de verdades e erros, de heroismos e fraquezas, quasi que competiram em numero e intensidade os males provenientes dos enthusiasmos impacientes com os beneficios colhidos da comprehensão pausada e calma das novas idéas e dos principios novos; o prurido de reformar chegou até ás demolições excessivas e desnecessarias e ás hecatombes, que se reproduziam com a mesma facilidade com que se succediam as victorias e as derrotas, os enthusiasmos e os odios

« Para fazer feliz o povo, dizia um orador d'aquelles tempos, é necessario renoval-o, mudar suas leis, mudar seus costumes, mudar os homens, mudar as cousas, mudar as palavras, tudo destruir, sim, tudo destruir, pois que tudo se deve tornar a criar. »

Erro manifesto, filho de uma inspiração irreflectida,—pois que a inspiração não exclue a reflexão—, até mesmo n'aquella epocha em que um mundo novo surgia das ruinas do velho mundo para os direitos da humanidade!

Qualquer pedreiro boçal e rotineiro é capaz de demolir á picareta e dentro de pouco tempo o edificio, cuja construcção custou mezes e annos e muita pericia aos obreiros que o executaram e muita vigilia e calculo ao architecto que o planejou. Já li, não me lembro neste momento em que livro, mais ou menos, a seguinte observação: —« raiva e phrenesi podem derribar mais em uma hora, do que prudencia, deliberação e pericia podem edificar em cem annos. »

Com effeito, para a construcção dos edificios como para a organização das instituições são necessarios tempo, planos, estudos e discussão, e por fim, vontade firme e pericia para a execução; para destruir, porém nada mais é preciso do que a vontade ás vezes, um capricho, e um momento basta.

Reformar não é, não pode ser isto, porque a reforma não implica, não significa suppressão ou substituição completa e radical; reformar não é innovar linha por linha,—é uma velha phrase; a reforma aproveita elementos existentes, dá uma nova fórma, melhora aperfeiçôa, reconstroe, reorganisa, corrige, emenda e expurga erros e defeitos: é o que ensina até a lexicographia. A lei de 28 de Setembro de 1871 *reformou* o elemento servil, mas a lei de 13 de Maio de 1888 e a revolução de 15 de Novembro do anno findo nada *reformaram*, porque o que fizeram foi, a primeira, *abolir* a velha e hedionda instituição da escravidão, e a segunda, *substituir* a monarchia pela republica.

Em relação á nossa situação politica, no momento actual, depois de algumas substituições e suppressões já feitas e de outras talvez necessarias ainda, o essencial é reformar, aproveitando o que existe. A maior parte das instituições, dos poderes publicos, das organisações especiaes, das leis, de todas as molas, emfim, indispensaveis ao mechanismo social, são necessarias, *mutatis mutandis*, a todo o governo, seja qual fôr a sua fórma. Substituida esta, não é consequencia a substituição d'aquellas, senão sua modificação e sua apropriação ao novo regimen.

O tempo, a opportunidade, é outra condição de bom exito; e, porque não é a melhor epocha para reformar, quando ha convulsões politicas, toda a moderação e criterio são poucos nas reformas que se estão impondo como consequencia da nova ordem de cousas.

Não se me censure por estas demoradas considerações e idéas geraes. Não escrevo para os doutos, que, por isso mesmo que o são, sabem muito mais do que eu, e aos quaes, quando muito, dou os conselhos de minha experiencia. Escrevo principalmente para o povo, em geral pouco versado n'estes assumptos e ordinariamente desconfiado e assustadiço diante das grandes transformações e até das mais simples reformas.

Quantas vezes reformas necessarias e uteis têm encontrado repugnancia e resistencia no espirito de nossa população, especialmente na do interior do Estado? Quantos vezes se têm d'isso aproveitado os especuladores, os agitadores? Transposta a zona mais proxima á capital, quanta ad-

MUTILADO

[illegible]ção, suspeitas e receios não têm provocado o registro e o casamento civis e a separação da igreja do Estado ?

Quando o povo não tem uma justa comprehensão das innovações e reformas, quando não tem quem o convença em tempo de que taes innovações e reformas são justas, são bôas, são logicas, porque são uma consequencia dos factos, retrahe-se; e elle, que é um grande elemento, um grande factor na republica, deve ser, no dominio d'ella, expansivo, expontaneo e convencido.

Bem pago me daria d'este pequeno e insignificante trabalho, si conseguisse com elle levar á alma popular a confiança, a sympathia e o enthusiasmo pelo novo regimen.

Este proposito me faz calar observações que, na ausencia d'elle, eu não deixaria de fazer relativamente a algumas das reformas já realizadas.

Dada esta explicação, volto ao assumpto.

E' preciso reformar, e ha muita reforma a fazer, disse eu, e agora accrescento—que a primeira, a mais imperiosa, a mais inadiavel e essencial é melhorar a instrucção do povo.

Em minha opinião, é de tal magnitude esta reforma, que d'ella depende o bom exito de muitas outras, e por ella se abrem caminhos para reformas novas. Para d'ella fazer questão principal é que me encaminhei a este assumpto, e, n'este sentido, não só aconselho aos que estão no caso de reformar, como exhorto o povo a elevar-se e nobilitar-se, acceitando o beneficio.

Muito maior, muito mais directa e immediata do que na monarchia é a intervenção do povo na fórma republicana; e não se comprehende que intervenha ou possa intervir no proprio governo, e que tenha uma grande somma de soberania um povo ignorante.

Si os acontecimentos tivessem permittido, si a ultima situação politica do antigo regimen não tivesse forçado a mão, antecipando o advento da republica, talvez esta podesse encontrar, mais tarde, o povo melhor preparado para recebel-a e praticál-a.

Esta, porém, dado o passo, e, para que a republica não seja um simulacro do que deve ser, não se reduza a mera ficção de um governo livre e popular, é preciso cuidar desde já e em grande escala da instrucção do povo e de sua educação, como elemento preponderante do novo regimen.

Como ha de intervir beneficamente um povo que não conhece bem seus direitos e deveres, que não tem noção exacta da extensão destes, que não conhece, porque é ignorante, a politica de seu paiz, e que, por tudo isto, toma o partido dos individuos e não o das idéas, deixando se arrastar antes pelas sympathias pessoaes do que pelo patriotismo?

O povo sem instrucção nunca terá boa educação politica, nunca terá uma orientação filha de suas proprias convicções, não poderá nunca defender se com vantagem contra os ardis e especulações dos mal intencionados, dos que são capazes de abusar de sua ignorancia. Quem não tem ou não póde ter convicções, é indifferente, e, como tal, é objecto de facil conquista, é uma vontade frouxa, facilmente accessivel ás suggestões alheias.

Não deve ser assim um povo que tem a missão de governar-se.

Fallassem ao paragayo, antes da guerra que elle comnosco sustentou, de seus direitos, de sua liberdade, do despotismo, irrisoriamente disfarçado com o nome de republica, de que elle era victima, e sua indignação e revolta eram certas.

Dêem hoje á Turquia a forma republicana, e o povo turco continuará subserviente como é, e o presidente da republica será um semideus como é o sultão. Quem já poude até hoje inocular no espirito dos subditos da Inglaterra, na India, a preferencia das municipalidades eleitas sobre as intendencias de nomeação directa do governo?

Povo sem instrucção não é agente, é instrumento.

Em presença das massas desillustradas e, por isso, pouco conscientes, as popularidades são faceis, porém pouco consistentes; e taes popularidades não aproveitam seriamente a ninguem, nem a quem dellas gosa rapidamente nem ao paiz; ao contrario, diante de um povo que lê, que se instrue, que tem opinião propria, é muito maior de mais seria a responsabilidade dos homens publicos e dos governos, e não ha prosperidade possivel para um paiz e felicidade para um povo sem que seja effectiva aquella responsabilidade.

E' instruindo-se, é habituando-se a estudar e discutir os negocios publicos, que o povo póde chegar ao estado de dar com discernimento e consciencia as suas delegações, que são actos da maior relevancia e responsabilidade em qualquer governo, e que assumem muito maiores proporções no dominio da republica; é assim que elle ha de ter as necessarias energias para resistir, quando a resistencia fôr um movimento de patriotismo, e ha de ganhar o necessario criterio para conhecer o momento opportuno e o motivo rasoavel e justo para assim proceder.

Cumpra cada um o seu dever; o governo, dando a maior instrucção possivel ao povo, e este, instruindo-se tanto quanto lhe couber nas forças; aquelle atirando aos quatro ventos, em todas as direcções, por toda a superficie do paiz as cartas de a-b-c e os livros de instrucção, e este, recebendo-os de braços abertos e mais aberta ainda a vontade de aprender, porque nessas cartas e nesses livros lhe vão a instrucção, a liberdade, a independencia, a força e a dignidade, e, como consequencia de tudo isto, a felicidade da patria.

A's vezes, reptil de cem pés, que se arrasta vagarosamente pelo chão, outras vezes, Briareu de cem braços, que tudo destróe, ai da sociedade, si elle, o povo, não tem os instinctos educados pela instrucção!

Recife, 5 de Maio de 1890.

JUVENCIO D'AGUIAR.

Cidadãos

E' chegada a occasião do povo pernambucano, sem distincção de classe, dar o maior testemunho do quanto são coherentes e amam a memoria dos seus valorosos antepassados, correndo com enthusiasmo a saudar com sua presença a chegada do mais denodado republicano, Dr. José Izidoro Martins Junior, que vem a 8 do corrente, quinta feira proxima, no vapor *La Plata*.

O brioso povo, assim procedendo, deve ficar satisfeitissimo, porque não faz mais do que justiça a um caracter nobre e de rara intrepidez.

E' elle hoje o nosso chefe e como tal o mais digno de nossa consideração.

Um antigo republicano.

Para o G. P.—é bonito

No paquete *Equateur* embarcou para Lisboa o commendador José Augusto Alvares Carvalho, segundo dizem autor d'um tiro de revolver.

O que dirão os cidadãos Drs. Dantas Barros e Ribas?

O ex-caixeiro do Raphael teve menos crime, e em pleno dia passou escoltado, talvez por não ser titular.

Xico.

A Provincia e o Club 22 de Julho

Com este titulo publiquei uma pequena obrinha no *Diario* de sabbado, causando com isso muito desgosto a um cidadão Gonçalves Lima que, pelas columnas d'*A Provincia*, veio protestando não ter a paternidade da tal *obrinha*: muito natural.

Eu, que pela segunda vez comparecia no *Diario*, admirei me assaz que o referido Gonçalves Lima, sómente agora, protestasse pela minha *rubrica*; e ainda mais me admiro pelo facto de ser o referido cidadão um violão litico e *Verissimo phobo* e comparecer com seu gosmado acompanhado de um prologo na *Provincia* e pela dita, que, como se sabe, é um jornal violono phobo!

Para tirar as duvidas passadas, presentes e futuras, assignar-me-hei por extenso:

Pedro de Alcantara Gaston Lima,
Eleitor pela 200-A.

Despedida

Joaquim Francisco Leal, retirando se para o Estado da Bahia, e não tendo podido despedir se pessoalmente de todos os seus collegas e amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes na cidade de Alagoinhas, onde vai residir, os seus limitados prestimos.

Recife, 5 de Maio de 1890.

Fallecimento

Victima de um padecimento interno falleceu antehontem á tarde na freguezia do Recife, José Pereira da Costa, pai de numerosa familia.

Era natural de Portugal e contava 66 annos de idade.

Pai de familia exemplar, esposo desvelado e amigo sincero e dedicado até ao sacrificio, elle encontrou durante os amargosos dias de sua vida muitas consolações da parte da familia e dos amigos que o estremeciam.

Um amigo

Digna autoridade

E' justamente o nome que se deve dar ao cidadão Arthur Bastos, subdelegado do districto da Torre, pois esse illustre cidadão tem sabido conquistar applausos dos moradores pacificos do Zumbi e Cordeiro, lugares esses em que nunca houve autoridade, e quando as havia era somente para proteger assassinos e ladrões, principalmente parentes do finado Manoel da Jacintha, para os quaes nunca houve correcção.

Hoje, porém, a digna autoridade tem sabido melhorar este estado de anarchia, dando passeios áquelles lugares e fazendo a ordem ser restabelecida, pois ainda ha alguns que carecem de correcção.

Continue S. S. na mesma tarefa, que sempre achará apoio dos homens sensatos.

Os moradores.

Notice

British subjects are informed that the declaration required by the naturalization act, decreed by the provisional government of Brazil on the 15th of December 1889, should be complied with.

A. Cohen,
A. B. vis consul.

Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amor de Deus, a viuva pobre e doente Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4.

Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Banco Sul-Americano

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro, onde vou tratar de assumptos referentes a este Banco, ficam na gerencia d'elle, emquanto durar a minha ausencia, que será de poucos dias, o sub gerente Sr. Alexandre Theodoro Glama e o thesoureiro Sr. Ernesto Leal de Oliveira Pimentel.

Recife, 5 de Maio de 1890.

F. A. Pacheco,
Gerente.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto somente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais tenra e mimosa criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua Imperatriz n. 49

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio á sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti-febril Cardoso.

Attestados

—

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico aggregado do hospital Pedro II, cirurgião da Companhia de Bombeiros desta capital.

Attesto que assisti o Sr. Francisco da Costa Ramos fazer uso do elixir anti febril formula particular ao Sr. Manoel Cardoso Junior e que acha-se soffrendo de uma febre intermittente palustre, obtendo bom resultado em menos de tres dias que lhe foi applicado o referido elixir.

O que attesto e juro em fé de meu grão.

Recife, 7 de Março de 1889.

Dr. *Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.*

—

Attesto que, estando meu afilhado, filho da professora D. Rufina Onalia Freire de Albuquerque já desenganado pelos medicos, appliquei o Elixir anti febril Cardoso visto como a mesma criança soffria de uma febre, ficando restabelecida em 48 horas.

Depois disto tenho applicado a diversas pessoas que tenho tirado o bom resultado com o mesmo elixir.

Recife, 26 de Julho de 1888.

Cussy Juvenal do Rego.

—

Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Recife.—Pernambuco, 20 de Abril de 1889. — Tendo um amigo me aconselhado, para encommodos de minha filha de quatro annos de idade, a applicação do seu maravilhoso remedio para febres, já tão conhecido nesta cidade, por V. S. denominado—Elixir anti-febril—tive occasião, por mais de uma vez, de o applicar para sezões, de que tirei resultados assás vantajosos; achando se hoje esta criança completamente restabelecida e livre portanto dos continuos vomitivos e grandes doses de quinino, que constantemente os medicos lhe applicavam e que bastante a estava prejudicando.

A primeira vez que tive a felicidade de administrar o seu precioso elixir foi ás 3 horas da madrugada, em febre forte de 39 grãos e com uma dóse excessivamente diminuta, apenas quatro gotas em uma colher d'agua, a criança ás 6 e meia horas da manhã acordou completamente bem disposta e sem indicio algum febril.

Só esta primeira prova, se depois não tivesse colhido outras com identicos resultados, seria bastante para convencer o mais incredulo a respeito das vantagens reaes de seu precioso remedio.

Fazendo lhe esta communicação, não só tenho o prazer de cumprir um dever para com V. S. como tambem de em parte concorrer com minha affirmativa para o beneficio da humanidade, afim de que possa com mais segurança, em vista deste bom resultado, V. S. applicar seu remedio para esta ordem de febres; certo de que, só poderá colher as bençãos da humanidade e a gratidão dos que soffrem.

Querendo, póde V. S. fazer uso da presente como lhe convier.

Sou com toda a consideração—De V. S. attento e grato criado

Francisco Pinto Teixeira Chaves

—

Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889.—Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente.—Amigo e Sr.—Tendo sido accommettido o nosso empregado Manoel Martins, de um gravissimo encommodo manifestado por violenta febre lhe applicamos, a conselho de um amigo o seu elixir anti febril, tendo a satisfação de ver que, tendo tomado ás 7 horas da noite, do dia 28 de Janeiro findo, a primeira dóse estando o doente com febre de 40 grãos, amanheceu no dia seguinte sem febre alguma, tendo tomado quatro dóses do seu medicamento, não tendo voltado a febre, achando se agora o dito nosso empregado completamente restabelecido, sem haver usado outra medicação.

Como seja esta a expressão da verdade, lhe escrevemos a presente da qual poderá fazer o uso que lhe convier.

Subscrevemo-nos com muita estima e consideração.

De Vmc. amigos e criados

Casimiro, Fernandes & C.

—

Pernambuco, 28 de Janeiro de 1889.—Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente.—Amigo e Sr.—Tendo adoecido no dia 24 do corrente o nosso empregado de nome Francisco Joaquim Ferreira e achando-se ás 5 horas da tarde com febre superior a 40 grãos, applicamos lhe o seu elixir anti-febril, que nos havia sido recommendado por um nosso visinho e amigo e com grande admiração nossa o vimos amanhecer no dia seguinte com febre inferior a 38 grãos, tendo tido ás 11 3/4 horas da noite vomitos pretos seguidos de immensa prostação, o que parecia indicar um caso de febre amarella.

No dia 26, antehontem, amanheceu o doente sem febre alguma e o consideramos hoje como elle proprio se considera completamente restabelecido.

Por acharmos que o seu optimo elixir anti-febril deve ser conhecido do publico lhe dirigimos a presente.

Somos com estima e consideração—Attentos e criados

Paiva, Oliveira & C.

(Estavam sellados e reconhecidos na forma da lei).

Ao commercio

Manoel Lopes de Sá, retirando-se hoje para a Europa, no vapor francez *Equateur*, e não tendo tempo de despedir-se de todos os seus amigos pela presteza da viagem pede aos mesmos desculpa e offerece os seus prestimos em qualquer parte onde se achar.

Outrosim declara que deixa como seus procuradores: em 1.º lugar ao Sr. José Azevedo dos Santos, em 2.º ao Sr. João Fernandes Julião e em 3.º ao seu socio João F. Moreira.

Recife, 3 de Maio de 1890.

Manoel Lopes de Sá.

Protesto

O abaixo assignado, senhor e possuidor do engenho Pedrez ou Pedra Firme, do termo do Bonito, o qual houve por compra feita ao Dr. Naber Carneiro Bezerra Cavalcante e sua mulher, que o tinham recebido do Barão de Utinga, em permuta de outra propriedade, por escriptura de 22 de Abril de 1867; tendo-se de proceder á partilha dos bens que ficaram por fallecimento do coronel Marcionilo da Silveira Lins, protesta contra a inclusão, na mesma partilha, das terras denominadas Laranjeiras, a respeito das quaes fará valer o seu direito por meio de demarcação do engenho Pedra Firme com os engenhos Diogo e Cortez.

Recife, 4 de Maio de 1890.

Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Despedida

Luiz José da Silva Guimarães, retirando se hoje para a Europa no vapor francez «Equateur,» e não tendo podido pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, devido a encommodos de saude, o faz pelo presente, aproveitando o ensejo de offerecer-lhes em qualquer parte da Europa em que se ache, os seus illimitados serviços.

Recife, 3 de Maio de 1890.

Attenção das autoridades

O Sr. José Salvador Pereira Braga, andando a propalar que vai perfilhar uma criança que tem em sua casa, filha de pais incognitos, e como o não possa fazer, prevenimos ás autoridades civis, para não admittirem tal perfilhação, que tem por fim desherdar os seus legitimos herdeiros, em favor de quem elle quer perfilhar.

O mencionado Sr. Braga é herdeiro do uso e fructo da terça que lhe deixou seu finado pai, com a clausula de por sua morte passar a herança a seus irmãos, no caso de não ter prole. Ora, este senhor é viuvo, e não tem filhos, quer de matrimonio quer naturaes.

Recife, 1 de Maio de 1890.

Um herdeiro.

Promptuario da lei
DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura 2$000
Encadernado 3$000

Barreiros

O abaixo assignado declara solemnemente, para confundir inimigos pequeninos e mesquinhos, que nunca escreveu para *A Provincia*, e que, portanto, não acceita a paternidade que lhe querem dar das publicações insertas n'*As Provincias* de 9 e 13 do corrente relativas á presidencia do directorio do Club Republicano Barreirense e a pessoas d'esta villa.

25 de Abril de 1890.

Lourenço Guedes Alcoforado.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfim José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

Dr. Silva Leal
CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada moradoura na cidade de Bagé (Rio Grande do Sul,) achou se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão suberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Um bagéense.

Advogado

O cidadão Ismael Marques da Silva encarrega se de defesas perante o jury da cidade do CABO.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE MAIO DE 1890.

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios.

—

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Maio de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 21 d., saccando o Pernambuco, ás 11 horas, a 21 1/2 e mais tarde a 21 5/8 e finalmente a 21 3/4.

O London tambem saccou a 21 3/4 de 2 para 3 horas da tarde.

Em papel particular não houve negocio.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Nacional saccou a 21 1/4 pela manhã, elevando a taxa para 21 1/2 antes de meio dia.

Consta que houve negocio em papel bancario a 21 5/8.

Ha falta de papel particular.

Algodão

Em vista da subida do cambio, cota-se o de 1ª sorte do sertão a 9$000 nominal.

—

A exportação feita pela alfandega em 1 deste, mez constou de 40.000 kilos para o interior.

—

As entradas verificadas em Abril findo, já conhecidas sobem a 11.305 saccas, sendo por:

Barcaças	2.865	Saccas
Vapores	1.272	»
Animaes	690	»
Via-ferrea de Caruarú	382	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.057	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.039	»
Somma	11 305	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000	
Branco	3$300 a 3$900	
Somenos	2$600 a 2$800	
Mascavado purgado	1$600 a 1$800	
Brutos	1$300 a 1$600	
Retame	$900 a 1$200	

A exportação feita pela alfandega em 1 do corrente, constou de 298.058 kilos, sendo 60.000 para o exterior e 238.058 para o interior.

—

As entradas verificadas em Abril findo, já conhecidas, sobem a 96.767 saccos sendo por:

Barcaças	45.154	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2 641	»
Via-ferrea de Caruarú	4.600	»
Via-ferrea de S. Francisco	42.775	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.597	»
Somma	96.767	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 95$000 por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha* xarque.
Barca ingleza *Lavinia* bacalhão.
Brigue hollandez *Meiden*, xarque.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Lugar portuguez *Temerario*, xarque.
Lugar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lugar inglez *Dora* bacalhão.
Lugar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Lugar americano *Anna*, milho.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MAIO DE 1890
Vide o Diario de 4 de Maio

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 5 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Arroz de casca 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Amostras 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.
Algodão 10 saccos á ordem.
Chocolate 1 caixa a João Ramos, 1 a Marques Sobrinho & C.
Cavallo 1 a J. Gomes Ribeiro.
Cabo: 3 volumes a José Joaquim Ferreira.
Farinha de mandioca 3,500 saccos a Guimarães & Valente, 250 a Figueiredo Costa & C., 550 á ordem, 000 a M. Gonçalves Roza, 150 a Ferreira Rodrigues & C., 1,400 a Moura Borges & C., 500 a Gomes de Mattos Irmão.
Gomma de mandioca 5 paneiros a Pereira de Faria & C.
Milho 300 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 200 a ordem, 600 a Moura Borges & C.
Pipas 100 a David Ferreira Porto Baltar 20 a Amorim Irmãos & C.
Tapioca 10 paneiros a Pereira de Faria.
Vinho de cajú 25 caixas a G. de Mattos Irmão.

—

Vapor allemão *Montevidéo*, entrado do Rio de Janeiro em 1 do andante e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Arroz 400 saccos a Fernandes & Irmãos.
Café 600 saccos a Costa & Medeiros, 105 a Fernandes & Irmãos.
Cognac 10 caixa: aos mesmos.
Cavallo 1 á ordem.
Farinha de trigo 1,600 saccos á ordem.
Milho 100 saccos a Paulino de Oliveira Maia.
Massa 50 caixas a Fernandes & Irmãos.
Sebo 50 barricas a Ferreira Carneiro & C.
Vellas 2,000 caixas á ordem.
Xarque 1,200 fardos a Baltar Oliveira & C., 800 a Costa Medeiros, 200 a Moura Borges & C., 1,479 a Maia & Rezende, 100 a David Ferreira P. Baltar, 150 a V. da Cunha Genro.

—

Vapor francez *Equateur*, entrado de Buenos Ayres e escala em 3 do andante e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Xarque 2,055 fardos a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Paris, carregaram:

J. Krause, 5,000 grãos de ouro velho e 30,000 ditos de prata velha
A. Rego & C., 4,000 grãos de ouro velho e 11,000 ditos de prata velha.
A. Halliday, 7,000 oitavas de ouro velho.

Para Bordeaux, carregaram:

Cousseiro & Irmão, 1,200 grãos de ouro velho e 13,800 ditos de prata velha.
J. J. G. Barros & C., 3,469 grãos de ouro velho e 11,225 ditos de prata velha.

Para o interior

— No vapor inglez *Planeta*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. R. Macieira, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 20 ditas com 9,600 ditos de alcool.
V. da Silveira, 320 saccos com 19,200 kilos de assucar mascavado.
M. F. Leite, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 100 barris com 9 600 ditos de aguardente.
P. Pinto & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 200 barris com 18 816 ditos de dita.
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24 000 litros de aguardente.
M. F. Leite, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregou:

M. F. Leite, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

M. F. Leite, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,400 litros de alcool.
H. Fernandes, 100 barricas com 10,124 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,263 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J Borges, 780 saccos com 46,800 kilos de assucar branco e 220 ditos com 13,200 ditos de dito mascavado.
A. de Oliveira Maia, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Aracaty, carregou:

J. M. Dias, 7 caixas com 102 1/2 kilos de rapé.

— Na barcaça *Florida*, para Alagoas, carregou:

B. Oliveira Maia, 3,000 litros de sal.

— Na barcaça *Flor do Rio* para Alagoas, carregou:

A. F. Leite, 10,000 litros de sal.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do norte, para:

Niemeyer Cahn & C.	10.000$000
Banco Sul Americano	4.397$009
Pereira Carneiro & C.	3.573$000
Julio & Irmão	5.000$000
Adolpho Arthur R. Camara	2 319$000
Fraga Rocha & C.	2.125$000
Agostinho Santos & C.	1.500$000
Duarte & C.	1.000$000
Francisco Affonso Monteiro	1.000$000
Padre José Affonso de Lima e Sá	712$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	35.072 493	
Idem de 5	33.811$612	
		68.884$045
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 3	9.979$551	
Idem de 5	6.080$555	
		16.060$106
Somma total		84:944$151

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 3	5:440$149	
Idem de 5	2:054$627	
		7:494$776

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	183$944	
Idem de 5	855$948	
		1:039$892

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 3 e 4 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

63 bois pesando 10,837 kilos.	
951 kilos de peixe a 20 réis	19$020
15 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	10$100
7 ditas de fructas diversas a 300 rs	2$100
66 columnas a 600 rs.	39$600
226 taboleiros a 200 rs,	45$200
33 suinos a 200 rs.	6$600
2 escriptorio a 300 rs.	600
126 compartimentos com farinha a 500 rs.	63$000
58 ditos de comidas a 500 rs.	29$000
198 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	79$200
34 ditos de suinos a 700 rs.	23$800
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800
12 ditos de camarões a 200 rs	2$400
74 talhos a 2$	148$000
	479$420
Rendimento de 1 a 4 do corrente	460$360
	939$780

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem
Feijão de 900 a 1$280 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Guahy*	6
Europa	*Ville de Rosario*	7
Europa	*Thames*	8
Sul	*La Plata*	8
Sul	*Manáos*	8
Sul	*Alliança*	8
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Advance*	12
New-York	*Maranhense*	13
Norte	*Pará*	14
Liverpool	*Author*	14
Europa	*Paranaguá*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Trent*	24
Norte	*Alagoas*	24

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc..	*Colonia*	6 as	3 h.
Santos e esc..	*Olinda*	6 as	3 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as	5 h.
Bahia e esc	*S. Francisco*	7 as	5 h.
Southampton	*La Plata*	8 as	11 h.
Santos e esc	*Ville de Rosario*	8 as	9 h.
Buenos-Ayres	*Thames*	8 as	12 h.
Norte	*Manáos*	8 as	5 h.
New-York	*Alliança*	9 as	3 h.
Havre e esc	*Ville de Pernambuco*	11 as	9 h.
Sul	*Advance*	13 as	4 h.
Sul	*Pará*	15 as	5 h.
Sul	*Paranaguá*	17 as	2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	24 as	2 h.
Southampton	*Tamar*	25 as	11 h.
Sul	*Alagoas*	25 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Liverpool e escala—17 dias, vapor inglez «Potosi,» de 2,516 toneladas, commandante H. W. Hayes, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Pelotas—14 dias, escuna norueguense «Gefion,» de 117 toneladas, capitão Th. T. Wig, equipagem 6, carga xarque; a Joaquim da Silva Carneiro.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho hollandez «Voorwarts,» de 184 toneladas, capitão H. Schuth, equipagem 7, carga xarque, gorduras e farinha; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Potosi,» commandante H. W. Hayes, carga varios generos.

Pelotas e escala—Vapor inglez «Planeta,» commandante D. M. Jones, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Nerthe,» de 2,132 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 121, carga varios generos; a Auguste Labille.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala — 17 dias, vapor allemão «Olinda,» de 1,734 toneladas, commandante J. Bekermann, equipagem 48, carga varios generos; a Borstelman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Beberibe,» commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Nerthe,» commandante Lecointre, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Montevidéo,» commandante C. Boie, carga varios generos.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Restaurant Portu uez
O primeiro em Pernambuco
21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23
COSINHAS
Brasileira, Portugueza e Franceza
Proprietarios: —Charles Rozier & C.

Advogado
DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Cirurgião Dentista
DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Iguarassu'
Dr. Francisco X. Paes Barreto
ADVOGADO
Encarrega-se de qualquer trabalho inherente ao seu officio mediante ajuste muito razoavel

Auxilios á lavoura
Pereira arneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

O Dr. Bastos de Oliveira
tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Cabeça de negro
Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Progressos da medicina

A sciencia nos dá alegres novas, annunciando-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do -Peitoral de Anacahuita, e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina.

A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, as bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e a horas impede a possibilidade da thisica.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lamman * Kemp, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Eusebio Martins Costa
tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Esmolas
As almas caridosas soccorram, pelo amor de Deus, a viuva pobre e doente, Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4. Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Collegio de N. S. da Penha
PARA O SEXO FEMININO
Sob a direcção de Augusta Carneiro
Rua da Aurora n. 37
Segundo andar

Advogado
O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para o pateo do collegio n. 77.

EDITAES
Edital
De ordem do cidadão Dr. chefe de policia se faz publico para connecimeto de todos que do dia 5 de Maio proximo em diante, acha-se aberta nesta repartição, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a matricula para aquelles que se occupam no serviço de ganhadores de rua, moços de recados, carregadores d'agua, de assucar e de quesquer outros objectos e mercadorias sem auxilio de animaes ou de carroça de tracção animal, occupações de que trata o art. 1.º da postura da Intendencia Municipal, decretada em sessão de 13 de Fevereiro deste anno.

Para sciencia dos interessados são publicados os seguintes artigos da referida lei.

Art. 5 —As pessoas de que trata o art. 1.º não poderão exercer a sua profissão, sem que tragam ao peito uma placa metallica contendo o numero de ordem de sua inscripção, sob pena de cinco mil réis de multa ou trez dias de prisão.

Art. 6 —Ninguem poderá utilisar-se do serviço de qualquer das pessoas de que trata o art. 1.º, se ella não trouxer a competente placa com a numeração de sua inscripção sob pena de 10$000 de multa, ou 4 dias de prisão, podendo exigir-lhe a apresentação da respectiva caderneta.

Art. 8—Qualquer das pessoas de que trata o art. 1.º que falsificar a sua caderneta ou os registros nella feitas na forma do artigo antecedente ou usar da placa numerada sem achar-se devidamente inscripta, ou cuja numeração não corresponda á de sua inscripção, incorrerá na multa de 20$000 ou em prisão por 8 dias alem das mais, a que possa estar sujeito pelas leis criminaes.

Art. 9—A pessoa que se recusar a pagar a qualquer dos individuos de que trata o art. 1.º, o serviço de que o incumbir será multado em 20$000, alem do que lhe estiver a dever, ou soffrerá 8 dias de prisão.

Art. 10 -A pena de prisão só se tornará effectiva, quando o infractor no prazo de 5 dias não poder ou não quizer pagar a multa em que houver incorrido.

Art. 13—Pela caderneta e placa pagará e inscripto a quantia de 1$500 réis á Intendencia.

Art 15—As pessoas mencionadas no art. 1.º que demorarem a entrega dos objectos que lhes forem confiados, alem do tempo rasoavel para leval-os ao seu destino, ou que os extraviarem, serão multados em 20$000, ou soffrerão 8 dias de prisão além de ficarem obrigados a indemnisar o valor dos mesmos objectos e sujeitos as penas em que incorrerem pelas leis criminaes.

Outrosim torna-se ainda publico que continua aberta nesta repartição nas terças, quintas feiras e sabbados, a matricula de criados, já em vigor.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito e privativo dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que pelo Dr. procurador fiscal da Fazenda Nacional me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda.—O procurador dos Feitos da Fazenda Nacional requer a V. Exc se digne mandar passar mandado de sequestro sobre o producto do leilão effectuado pelo agente Alfredo Guimarães, dos bens de Joaquim Canêlas de Castro, para pagamento de imposto de industria e profissão do exercicio de 1889.

Outrosim, existindo mandados executivos contra o allndido devedor, e estando provada a ausencia do mesmo em lugar incerto como se vê das certidões passadas nos versos dos referidos mandados, requer que seja a citação feita por editaes, no fórma da ultima parte § 3.º art. 7.º do regulamento de 29 de Fevereiro de 1888. Nestes termos pede deferimento.—E. R. M.—Recife, 28 de Março de 1890.—Francisco Magarino de Souza Leão.

E nada mais se continha em dita petição aqui trauscripta, a qual sendo por mim lida e examinada, foi deferida pelo despacho do theor seguinte:

Passe mandado na fórma requerida, cite-se o executado por editaes. Recife, 21 de Março de 1890.—Domingos Pinto.

E estando justificada e provada a ausencia do executado em lugar incerto e não sabido, expeça se edital de citação com o praso de 30 dias para todos os termos de execução, caso não seja o debito pago dentro do praso marcado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar mais publico do costume, sendo por mim assignado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, no cartorio dos Feitos da Fazenda Nacional, aos 7 de Abril de 1890.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão privativo, escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, no Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo se arrecadado por este juizo o espolio do subdito portuguez Boaventura Gomes da Costa, pelo presente são chamados os credores a requererem por seu direito dentro de um anno, a contar de 16 deste mez, data em que teve lugar a arrecadação.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar editaes para se publicar pela imprensa e affixar no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Abril de 1890

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi. — Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Está sellado. Nada mais contém dito edital.

Recife, 28 de Abril de 1890. - No impedimento do companheiro, o escrivão Luiz da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

EMPRESTIMO

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, animada pelo resultado obtido com os novos machinismos da fabrica da Torre, e desejando alargar a producção, aproveitando-se da facil sahida que tem tido seus tecidos, resolveu não só augmentar os teares da Fabrica da Torre, como tambem os da Magdalena, e substituir nesta alguns machinismos do velho systema por outros novos.

Para esse fim a assembléa geral dos accionistas deliberou em sessão de 19 de Março ultimo, contrahir um emprestimo de 300:000$, a juros de 7 %, por meio de obrigações ao portador, parte das quaes deverão ser passadas ao par.

Os juros serão pagos por semestres vencidos em 1º de Outubro e 1º de Abril.

O resgate das obrigações será feito ao par, por sorteios.

O encarregado da emissão do emprestimo é o corretor Pedro José Pinto.

Escriptorio da Empresa da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito.

De ordem do director desta empresa se faz publico, a quem interessar possa, que se acha aberta a concurrencia para a construcção de mais 38k.700m desta Estrada e suas obras, até a villa do Bonito, de accordo com os estudos, plantas, orçamento e especificações existentes no escriptorio central á rua Duque de Caxias n. 74 1º andar.

Os pretendentes á referida construcção poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, neste escriptorio, até o meio dia, de 20 do corrente mez.

A preferencia será dada a quem melhores vantagens offerecer e melhores garantias apresentar, para o cumprimento do contracto, que será lavrado com as formalidades do estylo; ficando inteirados os Srs. pretendentes, que em igualdade de propostas e condições, será preferido o proponente que for accionista da empresa.

Recife, 2 de Maio de 1890.

O secretario.
Manoel de Hollanda Cavalcante

Matriz de Santo Antonio
Existindo nesta matriz cerca de 500 caixas ou urnas contendo ossos de individuos que foram irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento, entre ellas uma grande quantidade completamente estragada, e não existindo no compromisso disposição alguma que obrigue a irmandade a ter sob sua guarda e cuidado, os restos daquelles que foram seus irmãos, a mesa regedora deliberou que por meio de annuncios fossem convidados os interessados na conservação desses ossos a virem reclamal os, o que o faço pelo presente, marcando lhes o prazo de 60 dias para este fim, findos os quaes e não havendo reclamação se dará destino a esses ossos precedidas as formalidades legaes. Outrosim declaro, que foi tambem deliberado, que d'ora em diante só serão recebidos em nossa igreja ossos de irmãos que na mesma tenham jazigos, e que vierem acompanhados da respectiva provisão do governo do bispado.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 30 de Abril de 1890.—O escrivão,

Francisco José dos Passos Guimarães.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia
Reconstrucção da capella-mór

De ordem do conselho administrativo desta confraria, scientifico a quem interessar possa, que tendo de ser reconstruida com urgencia a capella-mór de nossa igreja que foi devorada pelo incendio, recebem se propostas para a referida reconstrucção, devendo os proponentes endereça las a respectiva commissão, que se compõe dos nossos irmãos major José Elias de Oliveira, major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, tenente Manoel Domingues da Silva, capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e commendador Manoel Gonçalves Agra, podendo mesmo ser entregue ao commendador Agra, na rua do Imperador n. 9.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 2 de Maio de 1890.

O secretario,
José de A. Costa Pontes.

Hospital Portuguez
Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido (talvez em vista do máo tempo, e não por indifferença) numero razoavel de socios, são de novo convidados a reunirem-se na secretaria do hospital no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se preceder a eleição dos membros da junta que tem de preencher as vagas dos que regeitaram os lugares para que foram eleitos em assembléa geral ordinaria, no dia 1 de Dezembro de 1889 Duas horas depois da marcada se constituirá a assembléa com qualquer numero que se achar presente.

Secretaria do Hospital Portuguez, aos 5 de Maio de 1890.—O secretario,

Cesario A. S. Papoula.

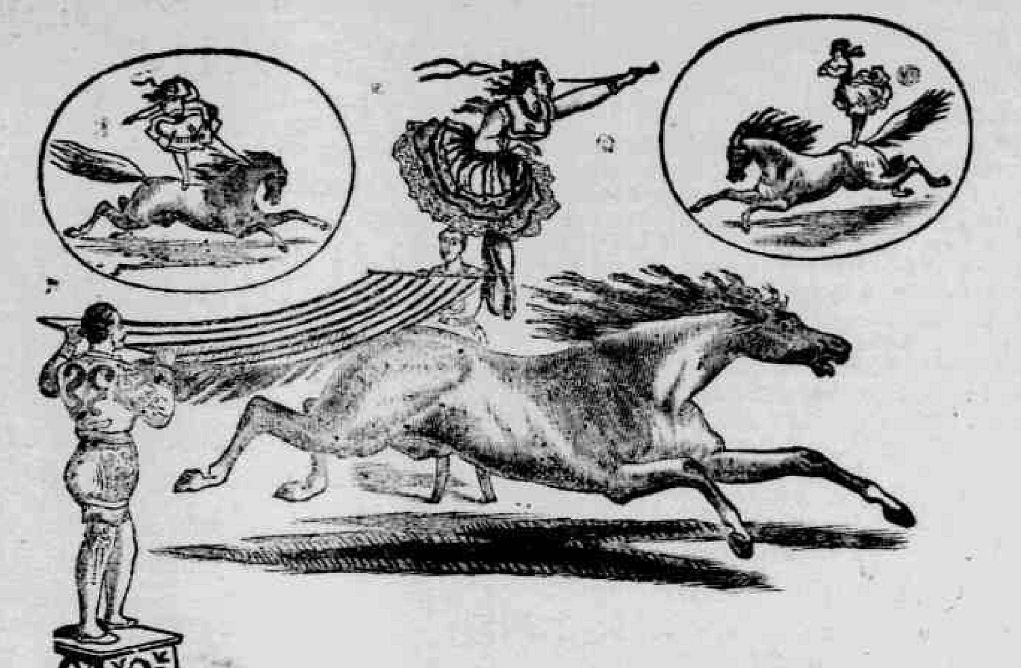
Faculdade de Direito
Por esta secretaria se faz publico, de ordem do cidadão conselheiro director interino, e de conformidade com a portaria do governo provisorio da republica, de 19 de Dezembro ultimo, que se acha aberta do dia 6 a 24 do mez corrente, a inscripção para os que pretenderem fazer exames de preparatorios na época marcada na mencionada portaria (1º de Junho á 15 de Julho deste anno).

Declara-se outrosim, que ditos exames se farão, de accordo com o decreto n. 9647, de 2 de Outubro de 1886, excepção feita do seu art. 3, que por aviso n. 741, de 30 de Dezembro do anno proximo passado, ficou suspenso a'é ulterior deliberação; pelo que serão admittidos a quaesquer exames os estudantes que os requererem dentro do praso acima fixado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Maio de 1890. — O secretario,

Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO



HOJE! HOJE!
GRANDE E VARIADA FUNCÇÃO
Desta importante companhia
No seu proprio pavilhão ao lado do
THEATRO SANTA ISABEL
A's 8 e 1/2 horas da noite
MUITAS NOVIDADES
9 bellas e sympathicas damas americanas
Novos cavallos de puro sangue, amestrados em alta escola.
Difficeis e sorprehendentes actos. Grandes novidades artisticas.

Grande e duplo beneficio das sympathicas artistas americanas
Pela primeira vez em Pernambuco, pelas beneficiadas
Novo e grande doblé das argolas volantes
Pelas beneficiadas
MISS EMMA NOBLE E BLANCHE EDUARDS

Definitivamente a ultima semana da companhia
PREÇOS

Camarotes com 4 assentos	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Os bilhetes se venderão durante a semana em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1º de Março n. 4, e á noite no Circo.

Haverá depois do espectaculo trem até Apipucos e bonds para todas as linhas.

TRABALHOS ESPECIAES E NOVOS
Ao Circo! Ao Circo!

Thesouraria de Fazenda
Cavallos á venda

A' vista do officio do Sr. governador do Estado e de ordem do Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do andante, pelas 12 horas da manhã, em frente do quartel da 4ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, no Campo da Republica, serão vendidos em hasta publica 14 cavallos que se acham inutilisados para o serviço da mesma bateria.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1890.—O secretario da junta,

Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

Club Esgrima
Projecto de inscripção para uma corrida, a realisar-se no dia 13 do corrente mez, no Prado Pernambucano.

1.º pareo—*13 de Maio*—150 metros. Corrida rasa para meninos de 8 a 10 annos. Premios: Uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

2.º pareo—*Tiro Federal*—700 metros—Pequiras 1,m28, montados por amadores. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

3.º pareo—*15 de Novembro*—250 metros. Corrida rasa para rapazes. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

4.º pareo—*Prado Pernambucano*—50 metros. Meninas de 8 a 10 annos. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

5.º pareo—*Estado de Pernambuco*—150 metros. Corrida rasa pelos jockeys, com sorpreza. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3 salva a entrada.

6.º pareo—*Club Esgrima*—800 metros. Animaes do Estado, montados por amadores. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a estrada.

7.º pareo—*22 de Julho*—100 metros. Carneiros montados por meninos. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

Observações

As inscripções para os 2.º e 6.º pareos pagarão 5$000, e dos demais pareos 3$000.

A directoria tem o direito de rejeitar qualquer inscripção, antes de publicar o programma.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta-feira, 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n. 13, 1º andar.

O secretario,
Francisco Gouveia.

Companhia Usina Pinto
De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá effectuar se no dia 12 de Maio proximo vindouro, na séde da companhia, á rua do Imperador n. 83, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, balanço, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Março proximo passado, e bem assim eleger-se a commissão fiscal, de conformidade com o art. 14 do decreto n. 65 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 27 de Abril de 1890.

A. de Souza Pinto,
Secretario.

CEDULAS DO Banco Nacional
Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional; no armazem n. 4, á rua do Commercio.

S. R. C.
Sociedade Recreativa Commercial

Sarão bimestral em 24 de Maio

Notas para convites, nas quartas feiras, das 9 ás 10 1/2 horas da noite, na séde social; previne se que não são admissiveis aggregados.

Ingresso aos socios o recibo do mez de Maio.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 2 de Maio de 1890. — O 2º secretario,

Manoel Menezes.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia
Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo desta confraria, convido todos os nossos carissimos irmãos para, no dia 4 do corrente, pelas 9 horas da manhã, comparecerem em nosso consistorio, afim de constituirem o Collegio Representativo para eleger o novo conselho que tem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1890 a 1891.

Secretaria da confraria da veneravel Santa Rita de Cassia, em 2 do Maio de 1890.

O secretario,
José de A Costa Pontes.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje
Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 6 de Maio de 1890.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas
Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido a todos os associados a comparecerem quinta feira, 8 do corrente, afim de tratar-se de negocios urgentes de alta importancia, ás 5 1/2 horas da tarde, á rua do Pilar n. 20.

O 1º secretario,
Manoel dos Santos Siqueira.

Thesouraria de Fazenda
Tendo o Sr. Ministro da Fazenda resolvido, no intuito de melhorar a circulação monetaria, retirar do movimento das transacções as notas de 500 rs. e emittir moedas de prata de 1$ e 500 rs, esta thesouraria está desde logo procedendo a essa substituição, de conformidade com a circular do Thesouro Nacional sob n. 22 de 26 de Março ultimo, para o que acha se de posse de uma remessa, vinda da Casa da Moeda, de moedas dos alludidos valores, novamente cunhadas Assim, pois, o faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Ao commercio
Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que de commum accordo dissolveram em 22 do corrente mez, a sociedade que gyrava sob a firma social de Suitberto & C., retirando se o socio de industria, Evergisto de Hollanda Vasconcellos, pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo o activo a cargo somente de Suitberto de Siqueira Barbosa Arco Verde.

Ilha das Flores, 28 de Abril de 1890

Evergisto de Hollanda Vasconcellos.
Suitberto de Siqueira B. Arco Verde.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druzina &. C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPAHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

MARITIMOS
Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames

Este novo e magnifico paquete tendo sahido de Lisboa no dia 28 ás 6 horas da tarde, é esperado aqui até o dia 8 de Maio seguinpo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor La Plata

E' esperado do sul no dia 8 de Maio seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicador no dia 7 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 7 de Maio as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil
M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:. trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 12 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandanto Portier

E' esperado da Europa até o dia 7 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

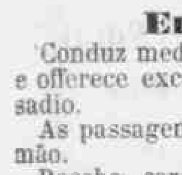
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tra'a-se com o AGENTE.

—

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre**.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Hoje, 6, deve ter lugar o leilão de 4.000 fardos de alfafa em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Sexta feira, 9, de moveis, louça e vidros no sobrado n. 24 da rua da Matriz da Bôa Vista.

Leilão
Agente Pinto

De cerca de 4.000 fardos de alfafas

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão por conta e risco de quem pertencer cerca de 4.000 fardos de alfafa ; os quaes se acham depositados no trapiche Angelo e Travasso, onde deverá ter lugar o leilão.

Leilão
Agente Stepple

De generos de estiva, pesos, medidas, balanças decimal e outras, canteiros, fiteiros, pipas para deposito e mais artigos, tudo existente no estabelecimento da rua Imperial n. 279, em um ou mais lotes, propria para algum principiante.

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

O agente acima, autorisado pelos Srs. Almeida & Silva levará a leilão os generos de estiva e mais pertences existentes no estabelecimento acima e mais uma pequena carroça e carneiro ; garante se a chave da casa, cujo balanço acha-se em poder do mesmo agente.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir ver o balanço.

Leilão
DE MOVEIS

Terça-feira, 6 do corrente

A's 10 e 1[2 horas

Rua estreita do Rosario n. 29

O agente Martins

fará leilão dos moveis abaixo declarados

Constando de 1 piano bom e perfeito, 1 mobilia de pão carga 1 dita preta, 1 jardineira com pedra, 4 etageres, 2 espelhos, 6 jarros, 1 candieiro, 1 relogio, 4 tapetes, 1 marquezão preto, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda, 1 mesa elastica 2 aparadores, 1 dito grande, 6 cadeiras de junco, 6 ditas com encosto de palha, 6 ditas de amarello, relogio, quadros, louças, vidros, candieiro para carbonico, copos, calices, etc., etc.

Leilão
Agente Brito

De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 banquinhas, 2 marquezões, cabide de columna, 2 ditos de parede, 1 cama para menino, 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 8 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, jarros, lanternas, louça para almoço e jantar, calices, copos, garrafas e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que retira-se deste estado, fará leilão dos objectos acima declarados cujos moveis foram transportados do Arraial para a rua Formosa n. 31, 1.º andar.

Quinta-feira, 8 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De moveis, vidros quadros e passaros

A saber :

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 dunkerques com espelhos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (perfeita) 2 quadros grandes, 2 candieiros com duas torcidas, 2 jarros para flores, tapetes, 1 sofa a Luiz XV e 2 cadeiras de balanço.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 1 toilette, 6 cadeiras, 2 marquezões, 2 cabides, 2 mesas pequenas e 1 estante para musica.

Quatro pares de cortinados de cretone.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de palha, 2 etageres, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 linda fructeira de crystal e electro-plate, objectos de agatha, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 9 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua Matriz da Bôa-Vista n. 24

O leilão principiará

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6 ; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos undos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo se alugal-o todo : quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Aluga-se a casa terrea n. 78 á ru Padre Nobrega, com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommado, cosinha, apparelho e agua da companhia, pelo aluguel mensal de 28$300 ; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Aluga se a casa n. 4 da rua Princeza Isabel, com agua e gaz, muito fresca ; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Precisa se de uma ama para pequena familia: no largo do Carmo n. 16, 2º andar, paga-se bem.

— Precisa se de uma boa cosinheira para casa de familia, que durma em casa e seja matriculada ; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço ; na rua do Commercio n. 4.

— Pede-se ao Sr. Macedo, da serraria do caes de Capibaribe queira pagar as 19 pranchas que vendeu, as quaes foram depositadas naquella serraria. Até o presente ainda não indemnisou o prejudicado.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis : no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar.

— O Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha pedio para esperar, allegando isto, aquillo e aquill'outro, o que é verdade (que deu hontem 1) com a mão, dizendo já volto, ainda se está a espera ; pede se a este senhor que não obrigue a declarar-se a comedia para o publico conhecer o...

Para quem gostar

Pão quente (trigo) ás 8 horas em ponto da noite, na padaria Pombal.

Vendem-se

cinco casas no becco do Quiabo (Afogados) ns. 15, 17, 19, 21 e 31 ; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 16.

Herculano Baptista de Carvalho

Pede-se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27 prestar contas das cobranças que fez em Setembro do anno findo, em Couro d'Antas e Matta Virgem.

Criado

Precisa-se de um criado com idade de 12 annos ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 58, armazem.

Attenção

Madame Fanny Silva, costureira e modista franceza, seguindo brevemente para Paris, a fazer novas compras, vende por preços de liquidação, lindissimos vestidos feitos, de seda e lã, para baile e passeio, assim como cortes de seda, damassé, foulards e muitas outras novidades. LINDOS CHAPEOS E CAPOTAS. Convida as Exmas. familias a aproveitarem esta occasião unica de comprarem a preços sem competencia.

Continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para baile, passeio e casamentos, com maxima pontualidade, elegancia e preços modicos Luto em 24 horas.

Rua Barão da Victoria n. 15, sobrado

Telephone — 193

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara que fica de nenhum effeito a procuração que havia passado ao Sr. Felippe Nery Guimarães. Outrosim, não se responsabilisa por qualquer debito contrahido pelo mesmo senhor em nome da firma Braga & C. Recife, 3 de Maio de 1890.

Lourenço Fernandes Braga.

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

21 — Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Herculano Baptista de Carvalho

Convida se este Sr. a comparecer á rua Duque de Caxias n. 65, loja, a liquidar negocios.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle, de remetterem suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 61, primeiro andar.

Arthur de Mello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico ; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Leis Provinciaes

Vendem-se collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1889 : no escriptorio do *Diario*.

Ao commercio

Alvaro, Pinto & C., declaram que nesta data compraram ao cidadão José Francisco de Mello e Silva, seu estabelecimento constante de molhados, miudezas e ferragens, sito á rua de D. José, desta cidade, sob n. 35, livre e desembaraçado de quaesquer onus.

Garanhuns, 30 de Abril de 1890.

Alvaro, Pinto & C.

Flores
Dahlias

Sementes das mais raras qualidades : vendem-se á rua do Vigario n. 19, armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinha á rua do Visconde de Goyanna n. 66 e tambem trata-se no armazem da rua do Vigario n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial que, de commum accordo, dissolveram em 22 do corrente mez, a sociedade que gyrava sob a firma social de Suitberto & C., retirando se o socio de industria, Evergisto de Hollanda Vasconcellos, pago e satisfeito de seus lucro , ficando todo o activo a cargo somente de Suitberto de Siqueira Barbosa Arco Verde.

Ilha das Flores, 28 de Abril de 1890.

Evergisto de Hollanda Vasconcellos.
Suitberto de Siqueira B. Arco Verde.

Alfafa nova

Solta a 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs. ; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia ; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

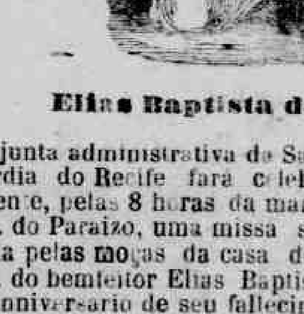
Casa e sitio

Aluga-se a casa n. 1, na estrada velha da Passagem tem bastantes commodos e gra de sitio com muitos arvoredos, dous grandes viveiros e muito terreno para plantação de capim, offerece grande vantagem para quem tiver negocio de vaccas ou de carroças, e se faz arrendamento por tempo certo ; a tratar na rua Visconde de Goyanna n 157, ou rua da Madre de Deus n. 7.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.— Loja de relojoeiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife



Elias Baptista da Silva

A junta administrativa de Santa Casa da Misericordia do Recife fará celebrar no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, uma missa solemne, acompanhada pelas moças da casa dos expostos, pela alma do bemfeitor Elias Baptista da Silva, setimo anniversario de seu fallecimento, e para esse acto solicita o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto Rego.

Pereira & Magalhães
Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro ; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

CIDADAOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre !

Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Telephone 191.

Antonio Francisco da Cruz.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação ; a tratar no mesmo sitio.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos - Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar ; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as creanças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel ; na rua de Paysandú n. 19.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1) : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser muito concorrido o lugar ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeo n. 67, com bons commodos ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

uma excellente casa á rua da Aurora n. 153, proxima do bond que passa na rua do Lima, tem optimas accommodações, agua, luz apparelho e quintal ; quem desejar entenda-se á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças ; na rua Visconde de Goyanna n. 167, casa encarnada confronte ao collegio das irmãs de caridade.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia ; na rua Marquez de Olinda n. 34, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Cotovello n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua do Camarão numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama : a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem ; a tratar na rua Direita n. 65, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua da União n. 5.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua dos Guararapes n. 96
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ao commercio

Joseph Gerard, retirando-se temporariamente para a Europa, julga nada dever a pessoa alguma nesta cidade ; outrosim, declara ao corpo commercial que deixa como seu procurador para todos os effeitos ao Sr. tenente-coronel Francisco Pedro Boulitrean. Recife, 1 de Maio de 1890.

Muito barato
1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Cosinheira

Na rua Barão da Victoria n. 50, precisa se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia estrangeira.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga se bem ; na rua do Cabugá n. 3.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhaem, moente e corrente ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Morada excellente

Aluga-se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa ; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Criado ou criada

Precisa se de um homem ou mulher que saiba fazer o serviço de copeiro e os outros de casa de familia, e que sejam de bons costumes e matriculados na policia ; na rua da Aurora n. 37, 2º andar.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias — portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusive flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

Engenho Riacho de Pedras

Vende se uma parte (5:000$) no engenho Riacho de Pedras ; trata-se com José Gonçalves de Magalhães, em Palmares, ou com José Ermelindo das Chagas, na villa d'Agua Preta, em cujo termo está situado dito engenho.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2º o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0 0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

O Peitoral de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamento rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparador e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por

CALASANS & C.

47, Pharmacia Calasans, praça Piedade
BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois mitiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade. De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500

Deposito no Recife

FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias — ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373 — INVENTADO no ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de PIERRE BOURSAUD e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie.

N'uma palavra, o uso quotidiano de **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca**. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**

Vu et approuvé : le Prieur, Dom Maguelonne Ben. Olir.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN**, BORDEOS
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias

---

Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.

VINHO Tonico * Febrifugo * Regenerador
QUINA — COCA
Extracto de Carne e Hypophosphito
DO DOUTOR
JOHANNO

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50
e em todas as pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

AO TROVADOR!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 1$500 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Casacos Jersey a 6$000.
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de cores a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs. o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True-fit a 5$000.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio-linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 400 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnell a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000.
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.

Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.º de Março—20
Casa de confiança
DE
Amaral & C.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$500.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy. *Para evitar as imitações exigir em todos os productos a* MARCA DA COMP. DE VICHY.

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A primeira serie da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 10 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.º andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

ACABAI COM AS TOSSES

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C.
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado:
THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bhiaa).

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Precisa-se

De nm criado de 12 a 15 annos para o 3.º andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond a porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Mercearia Comparativa

Os proprietarios deste conceituado estabelecimento participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico, que receberam nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

Unicos que recebem e retalham este delicioso vinho, escolhido propriamente pelo chefe de nossa casa, o Sr. Antonio Marques de Oliveira; por isso convidamos o respeitavel publico a vir ao nosso estabelecimento, com o que muito nos honrarão, e experimentar o quanto vale uma pinga boa, vindo á rua larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇÃO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — "Uma" Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Itabayanna

Acha-se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice-versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se-ha com quem tratar.

¡Não ha mais Febres!

As *Perolas de Sulfato de Quinina, de Bromhydrato de Quinina, de Chlorhydrato, Valerianato de Quinina*, etc., etc., do **Dor Clertan** contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sal de Quinina *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz.

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina *se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*

Cada frasco contém trinta perolas, equivalendo a tres grammas de sal de Quinina. *Clertan*

Cada vidro tem a marca: D vos e em cada perola estão impressas as palavras: **Clertan, Paris**
Vende-se a varejo em quasi todas as pharmacias.
FABRICA E VENDA POR ATACADO:
Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Paris.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho –Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	4$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	3$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor, D. Ambroise, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia, pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol. broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade 1710, e 1817 1 vol. broch. (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol. enc.	3$000
Bibliotheca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol.	3$000
Amulher fatal o 1º. vol só.	1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Pausou do Ferrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol. enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol. broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Farello superior
a 2$200; no largo do Mercado n. 12.

VENDAS

— Vende se uma meia agua em terreno proprio e por preço commodo, no lugar da Torre, denominado Nova Descoberta; a tratar na rua de Rio, taverna junto a padaria.

— Vendem se 150 e tantos palmos de terreno no lugar muito ameno para se collocar um chalet para quem tiver bom gosto; no Caminho Novo n. 128 se mostrará o terreno Tambem se vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, louceira e mais alguns objectos.

Rendas
pretas, brancas, creme, beige e de cores
Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada colecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.
Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Libras
Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bomb caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, correres.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Vende-se um piano le transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

Engenho
Vende-se ou arrenda se o engenho Caldeireiro, moente e corrente, na freguezia da Varzea; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Farelo novo superior
Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

Piano
Vende-se um piano de Pleyer, quasi novo; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Boaacquisição
Vende-se um bom estabelecimento de mercearias; a tratar na rua Coronel Suassuna (antiga de Hortas) n. 1.

Attenção
Na rua do Imperador n. 39, tem uma pessoa habilitada a vender predios nesta capital.

A' venda
1 piano Plyum, novo, 1 mobilia de junco entalhada, 1 cama, 1 mesa elastica de jantar, 1 esteira para grande sala, cujos objectos têm pouco uso; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

NOVIDADES
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.
Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.
Grampos para trança novidades a 600 rs.
Sovaqueiras de borracha para vestidos a 400 rs.
Sabonetes finos a 500 e 600 rs.
Extractos finos todos os cheiros a 2$000.
Espartilhos courassa 3$500, 4$000 e 5$000.
Meias cruas alcoxoadas para senhoras a 8$000 a duzia.
Meias de cores para meninos de 6 mezes até 8 annos a 400 rs
Casacos Jersey bordados pretos e de cores a 5$000.

Para noivas
Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.
Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.
E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana
UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000
Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na
LOJA DAS LISTRAS AZUES

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

E' tudo bom, para bem de todos
Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.
Como sejam:
Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.
Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.
Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.
Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.
Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Metins, idem variado sortimento.
Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.
Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

AO PUBLICO
O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:
COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.
VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésilienne*.
LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.
CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.
PEIXES—tambem o que ha de mais variado.
CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.
CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.
Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.
Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Alerta com a Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 60$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma
Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.
E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo
que em sua officina de alfaiataria apromptа se qualquer costume e em 24 horas assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa
Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

Farelo do Rio da Prata
A 1$600, dinheiro prompto
Vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

A FLORIDA
Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a dnzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de croehet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

QUARTA PARTE

AS GOTTAS DE SANGUE

(Continuação do n. 101)

III

O inspector enternecido a seu pezar por aquella dôr pungente e viva, estendeu a mão a Natty, repetindo:

— Juro-lh'o!

O crioulo pegou na mão do policia, levou-a aos labios e cahindo pesadamente sobre um banco, poz-se a chorar como uma criança.

O Sr. Diniz ia tratar de o consolar, quando Esmeralda lhe cortou a passagem.

— Agora toca-me a vez a mim, disse ella em voz resoluta e nervosa.

O inspector medio a joven com um mixto de sorpreza e encanto.

A belleza e o desembaraço da comica impressionavam-o.

— Que deseja a senhora? perguntou elle complacentemente.

— Saber se tenho por protector um homem honesto ou se, como me affirmam, a minha má estrella me lançou nos braços de um scelerado.

— Não comprehendo, disse o policia sorrindo.

— Eu sou a amante do Dr. Weber!

— O filho de... ia exclamar o Sr. Diniz, que se interrompeu bruscamente e proseguio logo: o medico americano de Chaussée d'Antin?!...

— Esse mesmo. Ora, o Sr. Moulin, não sei por que, pedira-me para verificar se Petrus tinha um certo signal no braço esquerdo.

— Um signal vermelho?

— Justamente. Já vejo que elle lh'o tinha dito tambem ao senhor. Por isso fui hontem á noite á casa delle. Não o encontrando e querendo provar ao Sr. Moulin a minha boa vontade, voltei lá esta manhã. Responderam-me que estava ausente, e fui dizer isso mesmo ao seu velho amigo. Quando cheguei, estava-se na scena que Natty acaba de contar-lhe. Eu nunca tinha visto magnetismo a sério. Por isso impressionou-me muito a lucidez de Branca: tanto que, depois della dar todas as informações que lhe pediram, não resisti ao louco desejo de fazer-lhe tambem uma pergunta.

— Nada mais natural, interrompeu o Sr. Diniz.

— Peguei lhe, pois, na mão e disse-lhe: E a mim, que tens de curioso a revelar?

— E ella?... interrogou o policia.

— Oh! senhor, não posso descrever lhe o horroroso effeito que produzio nella a minha simples phrase. Todo o corpo lhe tremeu, as feições alteraram se-lhe em uma expressão indizivel e apertando-me fortemente a mão, exclamou horrorisada:

— Ah! Bem o reconheço!... E' Weber!... O envenenador, o assassino!... O raptor de Herminia... Oh! Infame! Infame!...

— Elle!... exclamou o Sr. Diniz. Pois seria elle que estava na rua Girardon!...

— Se o senhor tivesse ouvido Branca, não lhe restaria a menor duvida.

— Mas como póde elle ser ao mesmo tempo o assassino e o envenenador... uma vez que ella accusa desses dous crimes o Sr. de Morlac?

— Isso não sei, respondeu a formosa rapariga. Repito lhe as palavras da vidente. Resta agora ao senhor averiguar a verdade e dizer-m'a.

— Continue, minha senhora, continue...

— Deve comprehender que me revoltei contra aquella accusação terrivel e exclamei: Não! Não é verdade! Enganas-te! Não vês!

— E então?

— Branca, que, juro-lhe, ignorava este detalhe, metteu a mão na algibeira do meu vestido e accrescentou com o mesmo terror: Tens ahi um botão que lhe pertence, um botão que elle perdeu quando luctava com a menina de Reynold.

Desta vez, apezar de toda a sua força de vontade, o Sr, Diniz não pôde conter um movimento de espanto e perguntou machinalmente:

— Um botão de punho?

— Sim, senhor.

— Igual a este? accrescentou elle vivamente, tirando da carteira a peça de convicção encontrada na rua Girardon.

Esmeralda tornou-se muito pallida.

— Sim, murmurou ella, encostando-se á parede para não cahir; aqui está o outro.

E apresentou ao inspector o botão que ella propria tirara a Weber.

O Sr. Diniz verificou a semelhança absoluta dos dos dous botões e, muito despeitado, disse:

— Mas que diabo significa este novo embroglio? Morlac de um lado... Weber de outro...

De repente acudio-lhe ao cerebro uma idéa terrivel e a fronte enrugou-se-lhe furiosamente.

— Oh! Que grande scelerado! exclamou elle. Encontrou o outro filho e faz delle o terrivel instrumento das suas implacaveis vinganças!...

— Então, que me diz o senhor? perguntou Esmeralda. Devo acreditar no que vi e ouvi!

— Deve, sim, minha senhora, respondeu o Sr. Diniz em tom grave. Branca revelou-lhe apenas a verdade.

A actriz soltou um grito e approximou-se de Natty, murmurando angustiosamente:

— Petrus era um assassino! .. Um assassino!...

No mesmo instante abrio se violentamente a porta da ante-camara e Lerat entrou como uma bomba.

— Já sei! gritou elle offegante.

— O que?

— Cáes d'Anjou... o Sr. de Colmar!

— Colmar!... repetio o Sr. Diniz. Colmar!...

Depois, com um gesto de orgulho, accrescentou:

— Ora, estava bem de ver!... Colmar é um anagramma de Morlac.

— Meu caro senhor, disse o enfermeiro entrando, aqui está o almanak Bottin, que tinha pedido.

— Já não é preciso, meu amigo, respondeu o policia. Vem commigo, Lerat.

E, voltando á sala onde deixara o Dr. Yamloff e o cirurgião, correu para o leito e dirigindo-se a Armi perguntou:

— Teu amo chamava se Petrus Weber, não é assim?

O miseravel ergueu-se em sobresalto, ameaçador, horrivel; e n'um estertor supremo proferio distinctamente a palavra:

— Sim!

Depois cahio para traz como uma massa inerte.

Estava morto.

....

Deixamos o Sr. de Colmar erguendo-se aterrado no leito e chamando Weber e Toby em seu soccorro.

Fôra a leitura do *post scriptum* da carta de Jamin que determinara aquella crise terrivel.

Esse *post-scriptum* era assim concebido:

« Acabo de encontrar o jornal que outr'ora escrevi, por ordem do Sr. de Morlac, e vejo alli um erro de data, commettido, sem duvida, involuntariamente.

« Póde, pois, dizer-lhe uma cousa que lhe agradará: —que o Sr. Van Linden só chegou de Batavia a Blois em Abril de 1851, isto é «quatro mezes antes do nascimento de seu filho Henrique, e a esse tempo, Jorge, o mais velho, já tinha um anno.

« O meu excellente amo deixou-se, pois, «enganar pelas apparencias e os seus dous filhos são bem authenticamente seus.»

Weber comprehendera instantaneamente o effeito que estas linhas machiavelicas deviam produzir no seu doente; foi, por isso, com uma satisfação vingativa, que lh'as deu a ler.

Porque esta revelação tardia de Jamin era o desabar de todo o edificio de horrores, levantado pelo Sr. de Morlac durante vinte annos com tão perfeita perversidade.

Aquelle odio, que a seus olhos desculpava todos os crimes commettidos, não tinha razão de ser.

Tudo quanto fizera, fora inutil.

Sua mulher, a quem elle tinha amargurado a vida, destruido a felicidade, estava innocente!

Esses filhos, a quem elle perseguio como bestas-féras, e um dos quaes cahira sob o punhal dos seus esbirros, eram os seus.

Todas estas infamias, tão laboriosamente urdidas, todos esses homicidios, ordenados ou executados com um sangue frio implacavel, não tinham tido o minimo motivo.

E á vergonha de ter sido ludibriado, juntava se-lhe a raiva da revolta, emquanto que o remorso o abafava, dilacerava o.

O americano lia, como n'um livro, no rosto decomposto do conde.

Aos primeiros impetos de terror e de revolta succedeu de subito um silencio ainda mais eloquente.

Fulminado pelo choque que recebera, cego pela chamma devoradora que, como um relampago, lhe illuminara o passado, calara-se.

Com os olhos desmesuradamente abertos, olhava sem ver; o rosto sombreava-se-lhe de tons esverdeados; as mãos descarnadas palpavam no vacuo.

Sentado no leito, rigido, offegante, parecia ouvir vozes horriveis, e o corpo descahia lhe pouco a pouco, como que esmagado por um peso titanico.

De repente soltou um grande soluço e cahio para traz.

— Basta!... murmurava elle agarrando-se aos cobertores, mordendo os lençóes aproveitando o mais leve ponto de apoio, como se quizesse agarrar o ultimo atômo da vida que lhe fugia, para ter ainda tempo de distruir toda a sua obra.

E o peito erguia-se lhe n'um arfar desordenado, um tremor epileptico agitava-lhe todos os membros, sahia-lhe a escuma dos labios e elle regougava:

— E' falso... sim... não póde ser verdade! E' ultima impostura desse miseravel. Pois então eu matei como se mata um tigre!... Só por matar!... Pois eu preparei sem necessidade a mais atroz vinganca que se tem dado... Não, não póde ser. Eu li... eu li...

E revolvendo-se no leito accrescentava:

— Sim... Comtudo lembro-me... O bandido deve ter dito a verdade... Ella defendia se muito bem... E depois... Oh!... E' horrivel! Parece-se commigo... Parece se muito, elle... O que eu fui fazer!... E como hei de remediar?... Weber... Abafo. Toby, vem, rasga o testamento... Não quero! Não quero... Annullo tudo. Ouves?... Annullo tudo... Mais nada... Toby, o testamento... o testamento.

O americano levantara-se e conservara-se de pé junto ao leito, com o olhar dilatado, os labios comprimidos, a fronte enrugada.

Ouvindo o velho chamar Toby, curvou-se para elle e poz lhe a mão na bocca, dizendo-lhe:

-- Silencio! Não quero que venha gente.

O moribundo voltou então para Weber o olhar amortecido e suspirou:

— Elle!... E' elle!...

Neste momento abrio-se a porta e appareceu Toby.

O americano conseguio dominar-se, graças a um esforço sobrehumano, e fez signal ao criado para que se approximasse.

— Depressa, Toby... laudano. O conde acaba de ter uma crise medonha.

Sem abandonar a sua fleugma ordinaria, o ex-gente foi buscar de cima do *étagère* um frasco, que deu ao medico.

Weber, machinalmente, misturou com algumas gottas de laudano a poção de que já se servira, e, entreabrindo com muito custo a bocca contrahida do velho, conseguio fazel o engolir.

Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42